



***Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA***  
***Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA***  
***Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL***  
***Laboratório Nacional Agropecuário no Pará – Lanagro-PA***

## ***RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012***

***Belém-PA/2013***

***Laboratório Nacional Agropecuário no Pará – Lanagro-PA***  
***Avenida Almirante Barroso, 1234 – Marco CEP- 66093-020 Belém/PA***  
***Fone (91) 3226-4233; FAX (91) 3226-2682***  
***E-mail: [lanagro-pa@agricultura.gov.br](mailto:lanagro-pa@agricultura.gov.br)***



***Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA***  
***Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA***  
***Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL***  
***Laboratório Nacional Agropecuário no Pará – Lanagro-PA***

## ***RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012***

*Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Portaria CGU nº 2.546, de 27 de dezembro de 2010, da IN TCU nº 63 de 1º de setembro de 2010, da DN TCU nº 119, de 18 de janeiro 2012, da DN 121, de 13 de junho de 2012, Portaria TCU 150, de 03 de julho 2012 e Portaria CGU 133, de 18 de janeiro de 2013.*

*Belém-PA/2013*

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>I</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.....</b>	<b>1</b>
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	1
FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE .....	2
ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	5
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS .....	8
MACROPROCESSOS DE APOIO .....	10
PRINCIPAIS PARCEIROS .....	11
<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....</b>	<b>12</b>
PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	12
ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	14
EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES .....	15
INDICADORES .....	17
<b>ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO .....</b>	<b>18</b>
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA .....	18
AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS.....	18
SISTEMA DE CORREIÇÃO .....	21
CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU.....	21
<b>PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA. ....</b>	<b>22</b>
INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ .....	22
1.1.1 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ .....	22
1.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa .....	26
1.1.3 Execução Orçamentária da Despesa .....	27
<b>TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA. ....</b>	<b>29</b>
PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....	29
1.1.4 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	29
SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	29
1.1.5 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos.....	29
<b>GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....</b>	<b>32</b>
COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS .....	32
1.1.6 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada .....	32
1.1.7 Qualificação da Força de Trabalho .....	33
TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	35
1.1.8 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.....	35
1.1.9 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados.....	35
1.1.10 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada .....	36
1.1.11 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	36
1.1.12 Composição do Quadro de Estagiários .....	37
<b>GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>38</b>
GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS .....	38
<b>Gestão do Patrimônio Imobiliário .....</b>	<b>40</b>
1.1.13 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ.....	40
<b>GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO.....</b>	<b>41</b>
<b>GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....</b>	<b>41</b>
GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	41
CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA.....	43
<b>CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....</b>	<b>44</b>
DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO .....	44
1.1.14 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	44
1.1.15 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	44

DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI Nº 8.730/93.....	45
1.1.16 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 .....	45
MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV .....	46
1.1.17 Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV .....	46
<b>INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>47</b>
DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	47
1.1.18 Declaração Plena.....	47
<b>ANEXO A– ORGANOGRAMA DO LANAGRO.....</b>	<b>48</b>
<b>ANEXO B – INDICADOR: Percentual de atendimento à demanda por ensaios laboratoriais.....</b>	<b>49</b>
<b>ANEXO C – INDICADOR: Percentual de resultados satisfatórios em ensaios de proficiência .....</b>	<b>51</b>
<b>ANEXO D: INDICADOR: Percentual de auditorias realizadas.....</b>	<b>53</b>
<b>ANEXO E – DADOS FINANÇAS .....</b>	<b>55</b>
<b>ANEXO F – EVIDENCIA MITIGAÇÃO DE RISCO.....</b>	<b>60</b>
<b>ANEXO G – DECLARAÇÕES IRPF .....</b>	<b>64</b>

## LISTA DE QUADROS E TABELAS

Q 1 - Quadro A 1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	1
Q 2 - Quadro A 3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	18
Q 3 - Quadro 4.4.A – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ.....	22
Q 4 - Quadro A.4.4.B– Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ.....	23
Q 5 - Quadro A.4.4.C – Ações vinculadas a programa temático com movimentação de crédito realizada pela UJ .....	25
Q 6 - Quadro A.4.4.D – Ações vinculadas a programa temático com movimentação de crédito realizada pela UJ .....	25
Q 7 - Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	26
Q 8 – Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação .....	27
Q 9 - Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos DE MOVIMENTAÇÃO.....	28
Q 10 - Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores .....	29
Q 11 - Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF).....	29
Q 12 - Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador .....	30
Q 13 - Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) .....	30
Q 14 - Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF).....	31
Q 15 - Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 .....	32
Q 16 - Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....	33
Q 17 - Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12.....	34
Q 18 - Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	34
Q 19 - Quadro A.6.14 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	35
Q 20 - Quadro A.6.16 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados .....	35
Q 21 - Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	36
Q 22 - Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	36
Q 23 - Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	40
Q 24 - Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	41
Q 25 - Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	43
Q 26 - Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	44
Q 27 - Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR .....	45
Q 28 - Quadro A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV .....	46
Q 29 - Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada. ....	47
Tabela 1. Quantitativo de Serviços analíticos disponibilizados pelos laboratórios do Lanagro-PA no ano de 2012.....	8
Tabela 2. Discriminação da frota oficial do Lanagro-PA.....	38
Tabela 3. Informações sobre a frota oficial do Lanagro-PA por grupo.....	39

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

*ABNT NBR ISO/IEC 17025 - Norma Brasileira Associação Brasileira de Normas Técnicas*  
*ADAPI- Agência de Defesa Agropecuária do Piauí*  
*ADEPARÁ - Agência de Defesa Agropecuário do Pará*  
*AGEDA - Gerência Executiva de Defesa Agropecuária da Paraíba*  
*CBio – Comitê de Biossegurança*  
*CRC - Coordenação de Resíduos e Contaminantes*  
*CRL – Certificado de Registro de Laboratório*  
*CGAP- Coordenação-Geral de Administração de Pessoas*  
*CGAL - Coordenação Geral de Apoio Laboratorial*  
*CGPLAN - Coordenação Geral de Planejamento e Modernização da Gestão*  
*CGTI – Coordenação Geral de Tecnologia da Informação do MAPA*  
*CGU - Controladoria Geral da União*  
*COMARA – Comissão de Aeroportos da Região Amazônica*  
*CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas*  
*CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento*  
*DFIP - Departamento de Fiscalização de Insumos Agropecuários*  
*DIPOV - Departamento de Inspeção de Produtos Vegetais*  
*DLAB - Divisão Técnica Laboratorial*  
*DN - Decisão Normativa*  
*DOU - Diário Oficial da União*  
*DS- Documento de suporte*  
*FO – Formulário*  
*ELISA – Enzimoimunoensaio*  
*EITB-Imunoeletrotransferência*  
*ETC – Equipe Técnica Consultiva*  
*FUNDEPAG – Fundação de Pesquisa do Agronegócio*  
*GM – Gabinete do Ministro*  
*ICP-MS – Espectrometria de Massa por Plasma Acoplado Indutivamente*  
*IEC - International Electrotechnical Commission*  
*IN – Instrução Normativa*  
*INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial*  
*ISO - International Standards Organization*  
*LOA - Lei Orçamentária Anual*  
*MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*  
*NBR - Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas*  
*NB- Nível de Biossegurança*  
*OIE - Organização Mundial de Saúde Animal*  
*PCMB - Programa de Controle Microbiológico em Carcaças Bovinas*  
*PI - Programa intra-setorial do MAPA*  
*PLOA - Proposta de Lei Orçamentária Anual*  
*POA- Plano Operativo Anual*  
*POP – Procedimento Operacional Padrão*  
*PNCRC - Programa Nacional de Controle de Resíduos Contaminantes*  
*PPA - Plano Plurianual do Governo*  
*PROVERH – Provedor de Recursos Humanos*  
*PRP - Programa de Redução de Patógenos em aves*  
*RENASEM –Registro Nacional de Sementes e Mudanças*  
*RNLA – Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários*

*ROSA – Registro Online de solicitações de análise*  
*SAD - Serviço de Apoio Administrativo*  
*SAGRI – Secretaria de Agricultura*  
*SAL - Serviço de Apoio Laboratorial*  
*SCDP - Sistema de Controle de Diárias e Passagens*  
*SCVA – Sistema de Controle de Veículos Automotivos do MAPA*  
*SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA*  
*SEC - Seção de Compras*  
*SEFAG - Serviço de Fiscalização de Insumos Agropecuários do MAPA*  
*SFA – Superintendência Federal de Agricultura*  
*SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade*  
*SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal*  
*SIF - Serviço de Inspeção Federal*  
*SIFISA – Serviço de Saúde, Inspeção e Fiscalização Animal do MAPA*  
*SIFISV - Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização vegetal do MAPA*  
*SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal*  
*SIPLAN - Sistema de Planejamento e Execução Orçamentária*  
*SISA - Serviço de Inspeção e Saúde Animal do MAPA*  
*SISV – Serviço de Inspeção e Sanidade Vegetal do MAPA*  
*SPEO - Serviço de Programação Produção e Execução Orçamentária e Financeira*  
*UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia*  
*UG - Unidade Gestora*  
*UGQ – Unidade de Garantia da Qualidade*  
*UJ – Unidade Jurisdicionada*  
*UORG- Unidade Organizacional*  
*VIGIAGRO – Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional do MAPA*

## INTRODUÇÃO

O presente relatório atende a Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010 que Estabelece normas de organização e de apresentação dos Relatórios de Gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da Administração Pública Federal, para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do: art. 7º da Lei nº 8.443, de 1992; da Decisão Normativa TCU nº 119, de 18 de janeiro de 2012 que dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar Relatório de Gestão referente ao exercício de 2012, especificando a organização, a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação e a Portaria TCU nº 150, de 03 de julho de 2012 que dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao Tribunal quanto ao preenchimento dos conteúdos dos Relatórios de Gestão referentes ao exercício de 2011, nos termos do art. 4º, § 3º da DN TCU nº 108/2010.

Seu conteúdo visa subsidiar a Tomada e Prestação de Contas pelo Tribunal de Contas da União no exercício de 2012, apresentando os resultados referentes às atividades do Laboratório Nacional Agropecuário no Pará (Lanagro-PA).

Os conteúdos descritos na Decisão Normativa TCU nº 119/2012, não aplicados a esta UJ, podem ser diretamente identificados no sumário supra.

O Lanagro-PA é uma unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) pertencente à Rede Oficial de Laboratórios subordinada à Coordenação – Geral de Apoio Laboratorial (CGAL) vinculada à Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), conforme dispõe o Decreto Presidencial nº. 7.127, de 04 de março de 2010, publicado no DOU, de 05 de março de 2010 e a Portaria Gabinete do Ministro Nº. 104, de 18 de abril de 2006, publicada no DOU nº. 75 de 19 de abril 2006.

É de sua competência o atendimento a demandas oriundas de todos os Estados da Federação, sendo que alguns segmentos têm maior demanda oriunda dos Estados da Região Norte e Maranhão, sendo esta usualmente requerida pelos órgãos singulares das Superintendências Federais de Agricultura nesses Estados e os Órgãos de Defesa, Fiscalização e Inspeção Agropecuária, principais clientes do suporte laboratorial do Lanagro-PA.

Nesta senda, diversos Programas Especiais são destinadas ao Lanagro-PA na sua área de atuação, além das julgadas como referência, tais como: Febre Aftosa, para isolamento viral a partir de epitélio e de líquido esofágico-faríngeo (LEF), Diagnóstico sorológico, a partir do sistema ELISA 3ABC e EITB e diferenciais, sendo atendidos Brasil e países da América do Sul e Caribe, por meio do Convênio existente entre o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e o MAPA, cujas atividades são desenvolvidas no Lanagro-PA. Assim, esta UJ é Referência para o país, juntamente com outros laboratórios da rede, no atendimento ao diagnóstico de Mormo, Brucelose e Carbúnculo Hemático.

O recebimento de certificado da Acreditação conforme a ABNT NBR ISO/IEC 17.025 - Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaios e calibração, norma mundial de excelência em laboratórios, concedido no exercício de 2012 ao Lanagro-PA, consubstancia os esforços institucionais realizados.

Neste contexto, a Acreditação junto ao Organismo Nacional de Acreditação, INMETRO, representa o aceite técnico dos resultados analíticos emitidos pelo Lanagro-PA, perante Instituições Nacionais, Governos e Blocos Econômicos, nisto explicitando a importância de tal qualificação do Lanagro-PA para o Brasil, enquanto signatário de acordos internacionais, e para o agronegócio, sendo instrumento técnico de governança, visando a manutenção da competitividades deste segmento econômico, encarregado na manutenção de relevantes saldos positivos na Balança Comercial Brasileira e, por conseguinte, no Produto Interno Bruto.

A último cabe destacar que esta Unidade Gestora, de natureza laboratorial planeja a execução de suas atividades, levando em conta sua Capacidade Operacional, quantificável pelos recursos, tais como: infra-estrutura, pessoal, equipamentos, insumos, treinamentos, etc., sendo tal informação oferecida aos clientes, ensejando, portanto, que quaisquer desvios de execução, salvo situações excepcionais, são por conta dos demandadores.



# IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.

## Identificação da Unidade Jurisdicionada

### Q 1 - Quadro A 1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento			<b>Código SIORG:</b> 000014
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa:</b> Laboratório Nacional Agropecuário no Pará			
<b>Denominação Abreviada:</b> Lanagro-PA			
<b>Código SIORG:</b> 072144	<b>Código LOA:</b> não se aplica		<b>Código SIAFI:</b> 130017
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Órgão Público		<b>CNPJ:</b> 00.396.895/0040-31	
<b>Principal Atividade:</b> Regulação e Fiscalização das Questões Econômicas na Agricultura Federal, Estadual e Municipal			<b>Código CNAE:</b> 8413-2
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(091) 3226-4233	(091) 3226-4310	(091) 3226-2682
<b>Endereço Eletrônico:</b> Lanagro-PA@agricultura.gov.br			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.agricultura.gov.br">http://www.agricultura.gov.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Avenida Almirante Barroso, 1234 - CEP - 66093-020 - Belém - Pará			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Decreto Presidencial nº. 7.127, de 04 de março de 2010, publicado no DOU, de 05 de março de 2010; Portaria Gabinete do Ministro Nº. 104, de 18 de abril de 2006, publicada no DOU nº. 75 de 19 de abril 2006.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº. 11.653, de 7 de abril de 2008; NBR ISO/IEC 17.025:2005.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Internos – Abrangência Lanagro-PA: Manual da Qualidade, Instruções de Trabalho, Procedimentos Operacionais Padrão e Métodos.			
Externos – Abrangência MAPA: Instrução Normativa nº 01 de 16 de janeiro de 2007, publicada no D.O.U. de 17/01/2007; Instrução Normativa nº 24 de 14 de julho de 2009, publicado no DOU de 22/07/2009; Instrução Normativa nº 28 de 25 de setembro de 2009, publicado no DOU de 28/09/2009 Instrução Normativa nº 42 de 16 de dezembro de 2009, publicado no DOU de 17/12/2009 Instrução Normativa nº 11 de 30 de abril de 2009, publicado no DOU de 04/05/2009; Regras para análise de sementes/ Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: MAPA/ACS, 2009. 395p. Glossário ilustrado de morfologia / Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: MAPA/ACS, 2009. 406p. Manual de Análise Sanitária de Sementes / Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – 1. ed., 1. reimpr. Ver. E atual. - Brasília: MAPA/ACS, 2009. 200p			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)			
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)			
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)			

---

---

## Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

---

---

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento têm como missão “promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira”. O desenvolvimento sustentável do agronegócio com estímulo a produtividade, sanidade e qualidade, objetivo inexorável do MAPA, justifica a atenção governamental dispensada às políticas de proteção à saúde pública e sanidade fitozoosanitárias.

Visando garantir a segurança alimentar dos consumidores, nos aspectos de inocuidade, qualidade e identidade de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, qualidade de insumos agropecuários e promover a sanidade animal e vegetal, o MAPA conta em sua estrutura funcional com uma Coordenação que mantém sob sua responsabilidade, unidades descentralizadas denominadas Laboratório Nacionais Agropecuários (Lanagro).

De acordo com a Portaria GM 104, de 18 de abril de 2006 do MAPA, publicada no DOU nº. 75 de 19 de abril de 2006 compete aos Laboratórios Nacionais Agropecuários, promover o suporte laboratorial aos programas e ações de competência da Secretaria de Defesa Agropecuária, em especial:

- I - Realizar estudos, ensaios, desenvolver e atualizar metodologias, bem como produzir e manter materiais de referência;
- II - Realizar análises fiscais, periciais, monitoramento e de diagnóstico;
- III - Garantir a implantação e implementação:
  - a) do sistema da garantia da qualidade, por meio de Unidades de Garantia da Qualidade - UGQ; e
  - b) da gestão integrada de biossegurança em laboratórios;
- IV - Promover ações de divulgação das atividades laboratoriais e de realização de eventos;
- V - Implementar, em consonância com a Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL, da Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA, sendo observadas as orientações específicas da Secretaria Executiva, do Ministério:
  - a) Elaboração de propostas para termos de parceria e de cooperação técnica com entidades públicas e privadas;
  - b) Formulação e execução de programações operacionais, orçamentárias e financeiras; e
  - c) Execução de atividades de administração geral.

Aos Laboratórios Nacionais Agropecuários compete, ainda, a prestação de suporte laboratorial às atividades de competência da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, da Secretaria de Produção e Agroenergia, bem como, das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Neste contexto, a Coordenação Geral de Apoio Laboratorial por meio de suas ações conjuntas com os Lanagro tem a finalidade de prover análises e diagnósticos em apoio às ações de defesa, vigilância e fiscalização, para garantir a qualidade e sanidade animal e vegetal, dos produtos e dos insumos agropecuários.

A CGAL, baseada em normas nacionais e internacionais e na atenção governamental dispensada às políticas de proteção da saúde pública e sanidade animal e vegetal, coordena as atividades desenvolvidas nos Lanagro, distribuindo-as de acordo com a sua especialização.

O Lanagro-PA desenvolve atividades de rotina voltadas a análises laboratoriais de fiscalização, monitoramento e análises periciais. Executa ensaios para validação de métodos e participa de rodadas de testes de proficiência e controles interlaboratoriais.

O Lanagro-PA tem como política de qualidade:

- Realizar serviços de análises físico-químicas e microbiológicas em alimentos, bebidas, vinagre e insumos agropecuários além de exames para fins de diagnóstico de

doenças animais e fitossanitário, primando sempre pela confiabilidade dos resultados emitidos.

- Contribuir para o desenvolvimento do agronegócio regional e nacional, assumindo a responsabilidade com a excelência no atendimento aos clientes.
- Buscar a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão da qualidade através do envolvimento e familiarização de todos os seus colaboradores com a documentação.
- Atender plenamente a todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025 e os requisitos fiscais e legais.

Como visão de futuro, o Lanagro-PA almeja ser reconhecido como referência no fornecimento em serviços laboratoriais agropecuários em suas áreas de atuação, de forma a alcançar a Visão estabelecida no Planejamento Estratégico definido pela CGAL de “EM 2023 SER REFERÊNCIA MUNDIAL EM SERVIÇOS LABORATORIAIS AGROPECUÁRIOS”. Para tanto, a UJ busca a atualização contínua nas modernas técnicas e métodos de análise.

O Lanagro-PA desenvolve também atividades voltadas à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos de análises, treinamento e capacitação dos colaboradores, procedendo à participação em testes de proficiência e controles interlaboratoriais que atestam a qualidade aos serviços prestados.

Outra atividade importante refere-se à execução de auditorias de credenciamento e de monitoramento de laboratórios credenciados (instituições públicas e privadas, prestadoras de serviços laboratoriais a sociedade), de acordo com a norma NBR ISO/IEC 17025:2005 e, especialmente, normas específicas emanadas pela CGAL/SDA/MAPA.

Entre as principais realizações da gestão no exercício destacam-se:

1. Acreditação na Norma ISO/IEC 17.025:2205, emitida pelo INMETRO aos Laboratórios de Resíduos e Contaminantes, Resíduos e Contaminantes/Micotoxinas e Laboratório de Diagnóstico Animal;
2. Realização de inquérito soroepidemiológico para pesquisa de circulação do vírus da febre aftosa nos estados do Pará, Piauí e Paraíba, realizando aproximadamente 22.000 análises;
3. Inserção dos laboratórios de Resíduos e Contaminantes no PNCRC vegetal e animal;
4. Aquisição de equipamentos laboratoriais diversos, com a finalidade de renovação do parque instrumental de todos os seus laboratórios e unidades técnicas de apoio;
5. Aquisição de equipamento ICP-MS destinado a implementação do método de especiação de arsênio em pescado;
6. Implementação dos ensaios de Contagem de coliformes totais, contagem de coliforme termotolerantes e contagem de mesófilos através de Petrifilm<sup>®</sup> no Laboratório de Microbiologia de Alimentos e Água;
7. Implementação da análise de bases voláteis totais em pescado pelo Laboratório de Análises Físico-Químicas de Alimentos de Origem Animal, atendendo a demanda oriunda da Comunidade Européia;
8. Retorno das atividades do laboratório de Alimentos para Animais, realizando análises de microscopia em ração;
9. Recebimento do registro no RENASEM para o Laboratório Oficial de Análises de Sementes;
10. Reunião com os agentes de inspeção e com os fiscais federais agropecuários do SISA-PA, para orientações quanto às especificações para coleta de amostra, apresentação de demandas de análises e discussão sobre rejeição de amostras;
11. Execução de análises microbiológicas em atendimento ao Programa de Controle Microbiológico em Carcaças Bovinas (PCMB)
12. Manutenção do convênio com o CNPq para alocação de bolsistas para atuarem em atividades de desenvolvimento e validação de métodos;

13. Informatização do seu sistema de recebimento de amostras, a partir da implementação do Programa Registro Online de Solicitação de Análises (ROSA), desenvolvido pelo Lanagro-PE;
14. Mudança no horário de funcionamento vespertino da UJ, que passou a ser das 13:00 às 17:00h, as invés das 14:00h às 18:00h;
15. Aquisição de ensaios de proficiência para 80% dos laboratórios integrantes do Lanagro-PA;
16. Conclusão da reforma e entrega técnica dos móveis do Laboratório de Resíduos e Contaminantes;
17. Recebimento de missões estrangeiras;
18. Intercâmbio com o governo da Guiana, através de visita técnica recebida por representante daquele país;
19. Implantação do Sistema de Controle de Diárias e Passagens (SCDP) para viabilizar deslocamentos nacionais e internacionais;
20. Manutenção da Cooperação Técnica com a Agência de Defesa Agropecuária do Pará;
21. A UJ recebeu auditoria de Tomada de Contas por parte da CGU/PA;
22. Elaboração do Plano Operativo Anual (POA) para o exercício de 2013;
23. Avaliação dos servidores do MAPA, obedecendo ao instituído na Portaria nº 499, de 06 de julho de 2012.

Como principais dificuldades para a realização dos objetivos da UJ salientamos a carência de pessoal concursado na área administrativa e na área de apoio laboratorial. Apenas 20% do recurso humano alocado no Lanagro-PA é composto por servidores efetivos do MAPA, enquanto 80% correspondem a pessoal técnico e de apoio, conveniado ou contratado. O contingenciamento dos recursos financeiros que rotineiramente ocorre nos meses iniciais do ano também dificultou a execução das compras programadas. Isto foi agravado com a publicação da Portaria Nº 27 de 23 de maio de 2012, que instituiu o Comitê de Análise de Processos e Contrações, com a finalidade de constituir instância de análise prévia e posicionamento sobre as novas aquisições de bens e serviços e aditamentos de contratos, tendo em vista o disposto na Portaria GM/MAPA nº 463, de 22 de maio de 2012. A necessidade de encaminhamento prévio de documentação referente a contratação de serviços e aquisição de insumos ocasionou atrasos e até mesmo inviabilizou a finalização de processos de compra de materiais considerados essenciais ao funcionamento do laboratório (destacando-se reagentes químicos, materiais laboratoriais e materiais de proteção e segurança).

---

---

## Organograma Funcional

---

---

A estrutura do Lanagro - PA está definida de acordo com o Regimento Interno dos Laboratórios Nacionais Agropecuários. A estrutura organizacional do Lanagro - PA está definida no DS UGQ 002 - ORGANOGRAMA DO Lanagro - PA (Anexo A).

As principais competências e atribuições de responsabilidade de cada área estão descritas:

- **Coordenação:** Planejar e coordenar a execução das atividades do Lanagro – PA, aprovar e submeter à apreciação do órgão competente as propostas consolidadas relativas ao Plano Plurianual e programações orçamentárias e operacionais, elaborar normas complementares ao desenvolvimento das atividades laboratoriais para as Unidades organizacionais hierarquicamente subordinadas, apresentar, ao órgão competente, relatório anual das atividades desenvolvidas, emitir parecer técnico conclusivo sobre a celebração de convênio, ajuste, acordo, protocolo ou contrato, que envolvem matérias de competência, consoante normas específicas do órgão setorial, autorizar viagens de servidores, em objeto de Serviço, instaurar sindicância e processo administrativo disciplinar, para apuração de irregularidades, aplicando as penalidades previstas na legislação pertinente, praticar os atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial relativos aos créditos orçamentários disponibilizados, autorizar e homologar licitações, bem como ratificar dispensas e inexigibilidades de licitações, praticar os demais atos de administração necessários ao cumprimento das competências do Lanagro - PA, observadas disposições da legislação pertinente.
- **Divisão Técnica Laboratorial:** Homologar os resultados laboratoriais emitidos, acompanhar e avaliar a execução das atividades analíticas, o desempenho técnico e o atendimento das demandas laboratoriais, realizar o planejamento de atividades técnicas, definir e gerenciar metas técnicas.
- **Unidade de Garantia da Qualidade:** coordenar e executar atividades para implantação e manutenção do SGQ do Lanagro – PA, promover a divulgação e o conhecimento das normas de referência do SGQ, orientar o processo de implantação e manutenção do SGQ, avaliar o processo de implantação do SGQ através de auditorias internas, assessorar a Coordenação em questões relacionadas à qualidade, gerenciar o Plano de Melhorias, proposto na Reunião de Análise Crítica pela Direção.
- **Serviço de Apoio Administrativo:** elaborar a proposta relacionada ao Plano Plurianual e a programação operacional, em articulação com as demais Unidades organizacionais, acompanhar o desenvolvimento da programação operacional, efetuar o controle administrativo e financeiro de convênios, contratos, ajustes, acordos e protocolos, promover e controlar as atividades de administração de material, patrimônio e de recursos da informação e informática, comunicações administrativas, em especial de protocolo; administração de pessoal e de desenvolvimento de recursos humanos; execução orçamentária e financeira dos créditos orçamentários disponibilizados; transporte, zeladoria, vigilância, reprografia e telefonia; elaborar relatórios operacionais, consoante orientações específicas do competente órgão setorial do Ministério; reconhecer dispensa e inexigibilidade de licitações, cujas despesas corram à conta dos recursos alocados; orientar e controlar, nos aspectos técnico-normativos, a execução das atividades de execução orçamentária e financeira; acompanhar, avaliar e orientar os procedimentos administrativos referentes a contratações, licitações e aquisições; apoiar as atividades relativas a planejamento e acompanhamento, organização e modernização administrativa, desenvolvimento de pessoas, adequação e manutenção dos equipamentos eletrônicos, comunicação social e suporte técnico-operacional.

- Serviço de Programação e Execução Orçamentária e Financeira: executar as atividades de programação, bem como, de execução orçamentária e financeira dos créditos orçamentários disponibilizados; controlar e acompanhar a execução orçamentária e financeira de termos de parcerias e de cooperação técnica.
- Serviço de Apoio Laboratorial: planejar e monitorar as atividades de animais de experimentação laboratorial, através da Unidade de Biotério e Infectório, preparo de meios de cultura, soluções e reagentes, através da Unidade de Produção de Meios e Soluções, produção de cultivo de células, através da Unidade de Cultivo de Células, tratamento e controle da água utilizada, lavagem, embalagem e esterilização de material e vidraria, através da Unidade de Lavagem e Esterilização, recepção de amostras e encaminhamento de resultados laboratoriais aos clientes, através da Unidade de Recepção de Amostras; fazer aprovação técnica dos materiais recebidos, juntamente com os responsáveis das Unidades, e realizar a avaliação dos fornecedores dos produtos solicitados para execução das atividades nas Unidades de Produção de Meios e Soluções, Lavagem e Esterilização.
- Seção de Compras: elaborar e acompanhar os processos de compras de material, de equipamentos e de contratação de prestação de serviço, executar os procedimentos de licitação de acordo com as modalidades legalmente previstas, manter o cadastro de fornecedores, executar todos os processos de aquisição, seguindo os procedimentos estabelecidos nos procedimentos internos.
- Laboratórios: promover a execução das atividades sob suas responsabilidades, emitir laudos, certificados e boletins referentes aos resultados analíticos laboratoriais e demais documentos definidos em regulamentos e manuais, diagnosticar doenças dos animais e pragas dos vegetais, onde aplicável, instruir processos técnico-administrativos, fazer aprovação técnica dos materiais recebidos, elaborar relatórios operacionais.
- Unidade de Conformidade de Registro de Gestão: proceder à conformidade documental dos documentos recebidos pelo Serviço de Programação e Execução Orçamentária e Financeira e pelo Serviço de Apoio Administrativo.
- Unidade de Patrimônio: controlar a entrada e saída de bens permanentes, proceder ao recebimento de bens permanentes adquiridos, verificar o atendimento às especificações de bens permanentes solicitados, organizar a distribuição e o armazenamento dos materiais permanentes, manter atualizada a listagem dos materiais permanentes disponíveis, informar sobre a disponibilidade de bens que se apresentarem sem funcionalidade, encaminhar informações gerenciais relativas ao patrimônio do Lanagro - PA, quando solicitadas.
- Unidade de Almoxarifado: controlar a entrada e saída de bens de consumo, proceder ao recebimento de bens de consumo adquiridos, verificar o atendimento às especificações de bem de consumo solicitados, fornecer relatórios relativos aos bens de consumo, organizar a distribuição e o armazenamento dos materiais de consumo, manter o controle sobre os bens de consumo a receber, em interação com a Seção de Compras para acompanhar os prazos de entrega e comunicar eventuais atrasos, gerenciar o estoque mínimo de materiais críticos de forma a garantir o funcionamento das atividades laboratoriais.
- Unidade de Atividades Gerais: controlar as atividades de transporte, telefonia, zeladoria e vigilância do Lanagro - PA.
- Unidade de Informática: realizar suporte de toda a infra-estrutura de rede e sistemas do Lanagro – PA; realizar manutenção e conservação de redes, computadores e sistemas;

executar programas que tenham como finalidade impedir a decodificação de senhas, a propagação de vírus de computador, a destruição parcial ou total de arquivos ou a indisponibilização de serviços de informática no Lanagro – PA.

- Unidade de Manutenção: receber, através de formulário próprio, as solicitações referentes à manutenção predial, elétrica e hidráulica dos segmentos fazendo os encaminhamentos pertinentes gerenciar a programação de calibração, manutenção preventiva e corretiva do Lanagro - PA.
- Ouvidoria: registrar, avaliar, acompanhar e relatar as reclamações recebidas, realizar pesquisa de satisfação dos clientes externos, realizar atendimento ao cliente, de acordo com o estabelecido no POP UGQ 013 – Atendimento ao Cliente e Tratamento das Reclamações.
- Comitê Interno de Biossegurança: coordenar as atividades dos grupos de trabalhos do Comitê, de forma a manter os colaboradores do Lanagro - PA, informados sobre as questões relacionadas com a saúde e a segurança, bem como sobre os procedimentos em caso de acidentes; estabelecer programas preventivos e de inspeção para garantir que o funcionamento das instalações do Lanagro - PA esteja dentro dos padrões e normas de Biossegurança, definidos pela regulamentação específica de organismos internacionais reconhecidos, assim como das legislações brasileiras afins.

Dentre o principal macro-processo conduzido pelo Lanagro-PA está o fornecimento de serviços de análises físico-químicas e microbiológicas em alimentos, bebidas, vinagre, insumos agropecuários, além de exames para fins de diagnóstico de doenças de animais e fitossanitário. Este macro-processo tem como produto resultados analíticos expressos em forma de certificados oficiais de análise, boletins de análise e laudos.

Para obtenção deste produto, os diversos laboratórios do Lanagro-PA realizam análises laboratoriais, seguindo recomendações emanadas por organismos normatizadores e ao estado-da-arte, sendo os trabalhos supervisionados pela Unidade de Garantia de Qualidade e pelo Comitê Interno de Biossegurança, relacionadas a aspectos de qualidade e segurança química e biológica, respectivamente. A disponibilização de novos ensaios analíticos, o estabelecimento de metas quanto a recebimento de amostras e definição de capacidade operacional é uma atividade coordenada pela Divisão Técnica Laboratorial, baseada na demanda de outros segmentos do MAPA, distribuídos pelo território nacional.

Para execução das análises os laboratórios contam com o suporte do Serviço de Apoio Laboratorial, realizando fornecimento de insumos, recebimento de amostras e encaminhamento de resultados aos clientes. Todos os *feedbacks* de clientes são encaminhados à Ouvidoria.

Administrativamente o laboratório conta com o suporte de diversas Unidades responsáveis pela aquisição de materiais e serviços para manutenção das atividades de rotina e demandas de novas atividades (Seção de Compras, Serviço de Apoio Administrativo e Serviço de Programação e Execução Orçamentária e Financeira), pelo gerenciamento de bens de consumo (Almoxarifado) e permanentes (Patrimônio), assegurando o funcionamento contínuo dos serviços ofertados (Unidade de Manutenção), a segurança das informações eletrônicas (Unidade de Informática), controle de acesso e movimentação de veículos (Unidade de Atividades Gerais) e à conformidade documental (Unidade de Conformidade de Registro de Gestão).

Todas as atividades administrativas e técnicas são gerenciadas pela Coordenação do Lanagro-PA, a qual é responsável pela gestão do laboratório e pela interlocução junto às instâncias superiores do MAPA.

---

---

## Macroprocessos Finalísticos

---

---

Inserto ao Programa 2028 – Defesa Agropecuária, é competência do Lanagro-PA o atendimento a demandas oriundas de todos os Estados da Federação, sendo que alguns segmentos têm maiores demandas oriundas dos Estados da Região Norte e Maranhão, sendo esta usualmente requerida pelos órgãos singulares das Superintendências Federais de Agricultura nesses Estados e os Órgãos de Defesa, Fiscalização e Inspeção Agropecuária, principais clientes do suporte laboratorial do Lanagro-PA.

Para atendimento a estas demandas o Lanagro-PA dispõe de nove laboratórios analíticos cuja finalidade é promover o suporte laboratorial aos programas e ações de competência da Secretaria Executiva do MAPA.

Nesta senda, diversos Programas Especiais são destinados ao Lanagro-PA na sua área de atuação, além das julgadas como referência, tais como: Febre Aftosa, para isolamento viral a partir de epitélio e de líquido esofágico-faríngeo (LEF), Diagnóstico sorológico, a partir do sistema ELISA 3ABC e EITB e diferenciais, sendo atendidos Brasil e países da América do Sul e Caribe, por meio do Convênio existente entre o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e o MAPA, cujas atividades são desenvolvidas no Lanagro-PA. Assim, esta UJ é Referência para o país, juntamente com outros laboratórios da rede, no atendimento ao diagnóstico de Mormo, Brucelose e Carbúnculo Hemático.

O Lanagro-PA é o único laboratório oficial do país a realizar diagnóstico de febre aftosa, sendo referência nacional e na América do Sul para esta atividade. Para manutenção do referido status, o laboratório disponibiliza seus serviços de análise ininterruptamente.

Espelhando a dinâmica do agronegócio e das forças regulatórias, nacionais e internacionais, esta UJ tem executado diversos programas como o Programa de Redução de Patógenos, Programa de Controle Microbiológico em Carcaças Bovinas, Programa de Controle de Fraude de Água em Carcaças e Partes Congeladas de Frangos, Fraude do Leite, Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes e Programas de Saúde dos Animais conduzidos pelo MAPA. No ano de 2012, o Lanagro-PA foi responsável pela condução do inquérito soroepidemiológico para avaliação da circulação do vírus da febre aftosa nos estados do Pará, Piauí e Paraíba.

A capacidade de processamento de amostras, bem como os serviços oferecidos pelo Lanagro-PA no ano de 2012, estão expressos na Tabela 1.

**Tabela 1. Quantitativo de Serviços analíticos disponibilizados pelos laboratórios do Lanagro-PA no ano de 2012.**

LABORATÓRIO	CAPACIDADE ANALÍTICA MENSAL	ESCOPO DE ANÁLISES
Laboratório de Microbiologia de Alimentos e Água	220	35
Laboratório de Análises Físico-Químicas de Alimentos de Origem Animal e Água	380	234
Laboratório de Análises Físico-Químicas de Bebidas e Vinagre	2.100	104
Laboratório de Análises Físico-Químicas de Fertilizantes e Corretivos	340	65
Laboratório de Alimentos para Animais	30	3
Laboratório de Resíduos e Contaminantes	280	20
Laboratório de Resíduos e Contaminantes/Micotoxinas	30	02
Laboratório Oficial de Análises de Sementes	1.580	14
Laboratório de Diagnóstico Animal	62.100	68



Dentre outras atividades relevantes destacam-se também atividades voltadas à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos de análises, a qual foi conduzida em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, através de projeto gerido pelo MAPA denominado “*Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais, nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora*”, executado no período de novembro de 2008 a dezembro de 2012. Para este processo, o Lanagro-PA contou com a colaboração de técnicos de nível superior e médio realizando treinamento e capacitação dos colaboradores e implementação e validação de novos métodos analíticos direcionados às demandas do Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes.

De forma a atestar a qualidade técnica dos serviços fornecidos pelos seus diversos laboratórios, o Lanagro-PA, procedeu ao longo do ano de 2012, à participação em testes de proficiência e controles interlaboratoriais. Outra atividade importante refere-se à execução de auditorias de credenciamento e de monitoramento de laboratórios credenciados (instituições públicas e privadas, prestadoras de serviços laboratoriais a sociedade), de acordo com a norma NBR ISO/IEC 17025:2005 e, especialmente, normas específicas emanadas pela CGAL/SDA/MAPA. Ao longo do exercício, o Lanagro-PA conduziu 18 auditorias para monitoramento da Rede Credenciada.

O Lanagro-PA recebeu o reconhecimento internacional de sua competência técnica através da Acreditação conforme a ABNT NBR ISO/IEC 17.025 - Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaios e calibração, norma mundial de excelência em laboratórios, concedida no exercício de 2012 pelo INMETRO, consubstanciando os esforços institucionais realizados no exercício.

---

---

## Macroprocessos de Apoio

---

---

Dentre os macroprocessos de apoio à atividade finalística do Lanagro-PA, destacam-se as atividades executadas pelo Serviço de Apoio Laboratorial e suas Unidades (Recepção de Amostras, Produção de Meios e Soluções, Cultivo de Células, Biotério, Infectório e Lavagem e Esterilização), além do Serviço de Apoio Administrativo e suas Unidades (Almoxarifado, Patrimônio, Transporte, Compras e Licitação, Atividades Gerais), Serviço de Programação Orçamentária e Financeira e Unidade de Conformidade dos Documentos de Gestão.

As tarefas executadas pelas áreas de apoio são essenciais à realização das análises laboratoriais, pois envolvem a aquisição e preparo de insumos utilizados nos diversos procedimentos analíticos do Lanagro-PA.

Por meio dos grupos e fóruns, tem-se continuamente modificado procedimentos internos técnicos e administrativos, com observáveis impactos levando a melhoria da Gestão Operacional e Finalística da Organização e, decorrente, na eficácia da aplicação dos recursos financeiros, permitindo a construção de bases internas, metodológicas e de infra-estrutura necessárias a manutenção da atividade finalística.

A exemplo tem-se que para acompanhar os processos de compra e de recebimento de materiais laboratoriais e equipamentos mantém-se designada uma comissão de servidores efetivos, denominada Equipe Técnica Consultiva - ETC, também contando com a participação dos demais colaboradores envolvidos no processo.

Para a manutenção de suas instalações físicas e equipamentos, o Lanagro-PA conta com pessoal disponibilizado mediante contratação de empresas especializadas em manutenção corretiva e preventiva – execução indireta, estas últimas em equipamentos de média a baixa complexidade eletro-eletrônica.

Como limitações gerais à plena efetividade da Gestão, tem-se que:

Em primeiro, a UJ tem lidado com deficiência crônica de recursos humanos, em termos quantitativos, que permitisse perfeita delimitação de funções e, por conseguinte, preparo e adequação às tarefas designadas àquela função. A Unidade de Apoio Administrativo conta com apenas seis servidores, e responde pelas atividades de execução financeira, conformidade documental, fiscalização de contratos, controle de patrimônio, almoxarifado, transporte, acesso além de realizar todos os trâmites necessários para aquisição de insumos e contratação de serviços,

Em segundo, a intempestiva disponibilização de recursos ordinários gera entraves ao regular andamento de diversos processos de natureza aquisitiva de bens e serviços, com importantes e, por vezes, insanáveis entraves a atividade finalística, o que tem sido gerenciado pela realocação de demanda, ou intercâmbio de recursos, junto a outros entes da Rede Laboratorial, no entanto, entende-se que tais procedimentos têm efeito apenas de contingência desta segunda limitação, não representando solução ou mitigação desta ameaça.

Desta forma, considera-se o macro-processo conduzido pela Unidade Administrativa como limitante as atividades da UJ, uma vez que os recursos humanos disponíveis estão aquém do quantitativo necessário para desenvolvimento pleno das atividades.

---

---

## Principais Parceiros

---

---

Dentro os principais parceiros internos do Lanagro-PA destacam-se:

- Departamento de Sanidade Animal (DSA) e Departamento de Sanidade Vegetal (DSV): os quais encaminham demandas referentes ao diagnóstico sanitário e fitossanitário, qualidade de imunógenos e reagentes e qualidade de defensivos animais e agrícola. Para tanto, o Lanagro-PA presta serviço de diagnóstico de doenças e pragas.
- Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV) e Coordenação de Controle de Resíduos e Contaminantes (CCRC): os quais encaminham demandas de realização de análises de resíduos e contaminantes, físico-químicas e microbiológicas em alimentos de origem animal e vegetal, bebidas e água.
- Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários (DFIP): que encaminham demandas analíticas com finalidade de registro e controle de rações, medicamentos veterinários, reagentes e imunógenos, registro e controle de fertilizantes e inoculantes, de defensivos agrícolas, além de registro e controle de sementes e mudas.
- Coordenação Geral de Apoio Animal (CGAL): que tem como competência a proposição de políticas, metas e estratégias para a Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários. E ainda de promover, orientar e avaliar as atividades dos Lanagro quanto ao planejamento e execução de atividades laboratoriais, projetos estratégicos e programação orçamentária, operacional, financeiras e de desenvolvimento de servidores.
- Outros Laboratórios integrantes da Rede Nacional de Laboratório Agropecuários (RNLA):

Dentre os principais externos parceiros do Lanagro-PA destacam-se:

- Universidade Federal Rural da Amazônia: a UJ possui acordo de cooperação técnica com a Universidade em que está prevista a cessão de servidores. O Lanagro-PA possui dois servidores oriundos da UFRA no seu quadro de pessoal.
- Agência de Defesa Agropecuária do Pará: a partir de acordo de cooperação técnica, onde está prevista também a cessão de servidores ao Lanagro-PA. O laboratório também presta suporte as ações de fiscalização estadual, realizando análises físico-químicas e microbiológicas em produtos de origem animal.
- Secretaria da Agricultura do Pará: a UJ possui acordo de cooperação técnica com a Universidade em que está prevista a cessão de servidores. O Lanagro-PA possui dois servidores oriundos da SAGRI no seu quadro de pessoal.
- Instituto Evandro Chagas: o Lanagro-PA tem parceria com a Instituição para fornecimento de insumos, notadamente animais para experimentação animal. Para tanto, o Laboratório possui acordo de cooperação técnica com o IEC.
- Agências de Defesas Agropecuárias dos estados da Federação: para estas o Lanagro-PA disponibiliza serviços de análises para fins de diagnóstico de doenças dos animais. No ano de 2012, o Lanagro-PA foi responsável pela condução do inquérito soroepidemiológico para avaliação da circulação do vírus da febre aftosa nos estados do Pará, Piauí e Paraíba, a partir das amostras coletas pela ADAPI, ADEPARÁ e AGEDA (Gerência Executiva de Defesa Agropecuária da Paraíba).

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.

---

### Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

---

A estratégia de atuação do Lanagro-PA segue os moldes do Planejamento Estratégico do MAPA. Dentro deste contexto foram definidos indicadores para avaliar o cumprimento de metas estabelecidas no Mapa Estratégico, aplicável tanto a CGAL, no âmbito de coordenadora das atividades, quanto aos Lanagros, no âmbito de executores das demandas analíticas. O Mapa estratégico, baseado na missão do MAPA de **“Promover o Desenvolvimento Sustentável e a Competitividade do Agronegócio em Benefício da Sociedade Brasileira”** busca que no ano de 2023 a Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários (RNLA) seja vista como referência mundial.

Para alcançar a visão estabelecida, foram definidos dezessete indicadores frente às principais perspectivas de atuação (perspectiva do cliente, da rede credenciada, dos processos internos e perspectiva de pessoas, aprendizado e crescimento) da Rede Nacional de Laboratório Agropecuários. Os indicadores são:

Segundo a perspectiva do cliente:

- Ser excelente na prestação de serviços laboratoriais para a Defesa Agropecuária;

Segundo a da rede credenciada:

- Ser Referência em Serviços Laboratoriais Agropecuários

Segundo a perspectiva dos processos internos:

- Prover ensaios de proficiência;
- Ampliar a produção de material de referência;
- Desenvolver, validar e divulgar métodos;
- Fortalecer a integração com Centros de Referência Nacionais e Internacionais;
- Ampliar acreditação na ISO 17.025;
- Aprimorar e automatizar processos;
- Aprimorar processos de credenciamento;
- Aumentar eficiência no controle da Rede Nacional de Laboratórios;
- Adequar infraestrutura e equipamentos;
- Harmonizar procedimentos na Rede Nacional de Laboratórios;
- Melhorar integração e comunicação com clientes e parceiros;
- Aprimorar procedimentos de compras e contratações;
- Alcançar Certificação ISO 9001 na CGAL

Segundo a perspectiva de Pessoas, Aprendizado e Crescimento:

- Desenvolver competências com foco em prioridades;
- Adequar o quadro de pessoal à demanda.

Dentro do Plano plurianual 2012-2015, o Lanagro-PA está inserido no Programa 2028 da Defesa Agropecuária do MAPA cujos principais desafios são:

- Execução de políticas públicas e serviços eficientes;
- Alimento seguro, assegurar a sanidade dos animais e vegetais e a idoneidade dos insumos e dos serviços usados na agropecuária são partes importantes da Agenda do Governo Federal;
- Garantir a posição do Brasil de grande fornecedor de alimentos para o mercado mundial, através da ação da defesa agropecuária brasileira atuando na prevenção, no controle e na erradicação de pragas e doenças.

Para cumprir os desafios propostos é necessária a ampliação da capacidade da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários, contexto onde o Lanagro-PA está diretamente inserido.

De forma a avaliar o cumprimento dos indicadores estabelecidos tem-se por instituída a Reunião Gerencial Técnica, Administrativa e da Qualidade do Lanagro-PA e a atuação dos Grupos de Trabalhos formalmente designados pela Alta Gestão.

Em outubro de 2012, o Lanagro-PA recebeu os certificados de acreditação nº CRL 0571 e CRL 0572, emitidos pelo Inmetro. Esta acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento da sua competência para realizar os serviços constantes no escopo de acreditação. Até o final do exercício de 2012, o escopo de acreditação incluía análises realizadas pelos Laboratórios de Diagnóstico Animal, Resíduos e Contaminantes e Resíduos e Contaminantes/Micotoxinas.

De forma a consolidar o Lanagro-PA como um laboratório de referência na RNLA há a necessidade de ampliar o escopo de acreditação obtido a todos os laboratórios do Lanagro-PA.

Para o reconhecimento formal de competência técnica, diversos requisitos devem ser cumpridos destacando-se investimentos em capacitação técnica continuada, serviços de calibração, qualificação e manutenção corretiva de equipamentos, aquisição de ensaios de proficiência, materiais e padrões de referência, dentre outros.

No exercício de 2012, o Lanagro-PA conseguiu ampliar a participação em ensaios de proficiência, atingindo o índice de 80% dos laboratórios usuários deste tipo de serviço.

Quanto às capacitações técnicas, tidas como essencial para reconhecimento de competência, o Lanagro-PA foi inserido no Plano Anual de Educação Continuada (PAEC), instituído pelo MAPA em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Pessoal, instituída pelo Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. Tal Plano foi desenvolvido a partir da visão de gestão por competência e foi construído com participação direta desta UJ, sendo as capacitações solicitadas alinhadas ao Mapa Estratégico do MAPA. A operacionalização dos eventos de capacitação se deu pela Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Pessoas do MAPA. Foram indicadas vinte ações de capacitação buscando envolver todo o quantitativo de servidores da UJ. Do total previsto foram concretizadas três ações de capacitação, principalmente devido à indisponibilidade de recursos.

A liberação intempestiva de recursos também comprometeu ações de aquisição de materiais e padrões de referência, assim como de contratação de serviços de calibração e qualificação de equipamentos, que associada à vigência da Portaria 175, de 11 de outubro de 2012, publicada no BP nº 55, de 15 de outubro de 2012 gerou demora na tramitação de processos aquisitivos, impactando em redução do montante contábil efetivamente empenhado

---

---

## Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

---

---

A estratégia de atuação do Lanagro-PA é conduzida pela CGAL, que indica as prioridades em atendimento aos serviços clientes. Atualmente o Lanagro-PA executa, além das atividades de rotina para atendimento às ações de fiscalização e monitoramento da SDA, análises laboratoriais em atendimento a programas governamentais específicos, como o Programa de Redução de Patógenos em aves (PRP), Programa de Controle Microbiológico em Carcaças Bovinas (PCMB), Programa de Controle de Fraude em Leite, Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC), Programa de Controle de Fraude de Água em Carcaças ente outros.

O Lanagro-PA encaminha mensalmente à CGAL a programação de recursos financeiros necessários para as despesas de manutenção da Unidade (gastos fixos). Com relação aos custos de investimento, materiais de consumo, equipamentos, aquisição de serviços, entre outros, os créditos são solicitados à CGAL com as devidas justificativas através de formulário próprio, denominado Documento de Oficialização de Demanda (DOD).

O Lanagro-PA possui uma Unidade destinada à manutenção de suas instalações físicas e de equipamentos. Dispõe de contrato firmado com empresas especializadas para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos específicos. Entretanto, o Lanagro-PA não dispõe de contrato com empresa especializada para manutenção de equipamentos de informática, o que causa problemas internos, pois grande parte do *hardware* disponível (aproximadamente 60%) foi adquirida no ano de 2007.

Para que o Lanagro-PA seja consolidado como um laboratório de referência devem ser definidas metas para alcançar os objetivos estratégicos atualmente expressos no mapa estratégico específico da CGAL e Lanagros.

A ampliação e qualificação da oferta de ensaios tem se dado por meio da atuação em frentes como:

- Busca da ampliação do escopo acreditado na ABNT NBR ISO/IEC 17025, junto ao Inmetro;
- Aquisição de equipamentos e implantação de técnicas com respostas analíticas mais eficientes;
- Desenvolvimento, validação e comprovação de desempenho de métodos utilizados pela Rede laboratorial;
  - Desenvolvimento de sistemas informatizados, com vistas à automação dos processos;
  - Incentivo contínuo à participação em programas de comparação interlaboratorial, em conformidade com o estabelecido pela ISO 17043, visando avaliar a competência técnica; e
  - Incentivo à produção de material de referência, de forma a tornar o Lanagro provedor destes materiais, em conformidade com o estabelecido na ABNT ISO Guia série 30.
- Fortalecimento das áreas de apoio (serviços de apoio laboratorial e administrativo)

Entretanto, para alcançar os objetivos definidos é essencial dispor de mão de obra especializada, além da disponibilização tempestiva de recursos.

Neste sentido a Administração do Lanagro-PA tem reiteradamente provido estudos e relatórios a instâncias superiores, enfaticamente ilustrando o cenário de risco, frente aos desafios e demandas, sempre crescentes, refletindo o desenvolvimento do agronegócio brasileiro e dos requisitos de qualidade e sanidade aplicáveis.

---

---

## Execução do Plano de Metas ou de Ações

---

---

As principais realizações do ano de 2012 envolvem:

- A obtenção, junto ao Inmetro, da acreditação de 9 (nove) ensaios na ABNT NBR ISO/IEC 17025 nos Laboratórios de Resíduos e Contaminantes, Diagnostico Animal e Resíduos e Contaminantes/Micotoxinas;
- Manutenção do convênio com o CNPq para alocação de bolsistas na CGAL e Lanagros para atuarem em atividades de desenvolvimento e validação de métodos;
- A definição do Plano Operativo Anual-POA para o exercício 2013, com vistas a aprimorar o gerenciamento dos recursos orçamentários do Lanagros, distribuídos entre importantes itens de programação como, auditorias, capacitação do corpo técnico, aquisição de reagentes e equipamentos, automação e adequação de infraestrutura;
- Realização de inquérito soropidemiológico para pesquisa de circulação do vírus da febre aftosa nos estados do Pará, Piauí e Paraíba, realizando aproximadamente 22.000 análises.
- Inserção dos laboratórios de Resíduos e Contaminantes no PNCRC vegetal e animal.
- Retorno das atividades do laboratório de Alimentos para Animais, realizando análises de microscopia em ração;
- Aquisição de equipamentos laboratoriais diversos, com a finalidade de renovação do parque instrumental de todos os laboratórios e unidades de apoio do Lanagro-PA.
- Aquisição de ensaios de proficiência para 80% dos laboratórios integrantes do Lanagro-PA;
- Conclusão da reforma e entrega técnica dos móveis do Laboratório de Resíduos e Contaminantes;
- Implementação dos ensaios de Contagem de coliformes totais, contagem de coliforme termotolerantes e contagem de mesófilos através de Petrifilm<sup>®</sup> no Laboratório de Microbiologia de Alimentos e Água;
- Implementação da análise de bases voláteis totais em pescado pelo Laboratório de Análises Físico-Químicas de Alimentos de Origem Animal, atendendo a demanda oriunda da Comunidade Européia;
- Recebimento do registro no RENASEM para o Laboratório Oficial de Análise de Sementes;
- Reunião com os agentes de inspeção e com os fiscais federais agropecuários do SISA-PA, para orientações quanto às especificações para coleta de amostra, apresentação de demandas de análises e discussão sobre rejeição de amostras;
- Execução de análises microbiológicas em atendimento ao Programa de Controle Microbiológico em Carcaças Bovinas (PCMB)
- Aquisição de equipamento ICP-MS destinado a implementação do método de especiação de arsênio em pescado.
- Informatização do sistema de recebimento de amostras, a partir da implementação do Programa **Registro Online de Solicitação de Análises (ROSA)**, desenvolvido pelo Lanagro-PE;
- Recebimento de missões estrangeiras;
- Intercâmbio com o governo da Guiana, através de visita técnica recebida por representante daquele país;
- Manutenção da Cooperação Técnica com a Agência de Defesa Agropecuária do Pará.
- Implantação do SCDP para viabilizar deslocamentos nacionais e internacionais.
- Mudança no horário de funcionamento vespertino da UJ, que passou a ser das 13:00 às 17:00h, as invés das 14:00h às 18:00h;
- A UJ recebeu auditoria anual de Tomada de Contas por parte da CGU/PA;
- Elaboração do Plano Operativo Anual (POA) para o exercício de 2013

- Avaliação dos servidores do MAPA, obedecendo ao instituído na Portaria nº 499, de 06 de julho de 2012

As atividades previstas para 2013 envolvem:

- Manutenção e ampliação do escopo de acreditação na ISO/IEC 17025,
- Expansão do convênio com o CNPq para alocação de bolsistas para desempenharem atividades relacionadas ao desenvolvimento e validação de métodos em todas os Laboratórios do Lanagro-PA;
- Aprimoramento e gerenciamento do Plano Operativo Anual (POA);
- Aquisição de software para controle dos documentos do SGQ do Lanagro-PA;
- Transferência das atividades do Laboratório de Resíduos- Micotoxinas para a base 1 do Lanagro-PA, após reforma da área disponível;
- Contratação de empresa especializada para adequação e ampliação do prédio para atendimento aos Laboratórios de Alimentos para Animais e Análises Físico-Químicas de Produtos de Origem Animal;
- Implementação de métodos para detecção de antimicrobianos, antiparasitários e pesticidas no laboratório de Resíduos e Contaminantes;
- Implementação do ensaio de Pesquisa de *Listeria monocytogenes* no Laboratório de Microbiologia de Alimentos e Água;
- Adequação da Unidade de Tratamento de Água do Lanagro-PA;
- Implantação de técnica de diagnóstico do vírus da raiva por cultivo celular;
- Implantação de sorologia de Influenza aviária no Laboratório de Diagnóstico Animal;
- Implantação de métodos físico-químicos de determinação de açúcares em mel;
- Implementação das análises de conformidade em ração animal;
- Estudos conclusivos para dotar o Lanagro-PA de um Laboratório Biosseguro NB3 para doenças virais ou para aquisição de container biosseguro;
- Validação dos métodos de análise do Laboratório de Fertilizantes e Corretivos;
- Implantação de metodologia para pesquisa de conservantes e edulcorantes por cromatografia líquida em sucos e outras bebidas não alcoólicas;
- Adequação na estrutura física utilizada para arquivo morto;
- Publicação de artigos científicos em periódicos internacionais
- Contratação de serviços de manutenção em aparelhos de ar condicionado e geladeiras;
- Contratação de serviços de calibração nas grandezas temperatura, pressão e ótica além da ampliação do contrato para as grandezas volume e massa;
- Contratação de empresa especializada para elaboração de diagnóstico para atendimento às normas do corpo de bombeiros (combate a incêndios);
- Contratação de empresa especializada para execução de melhorias no sistema de vigilância por câmeras e detectores de presença;
- Implantação de programas de qualidade de vida dos servidores, em parceria com o PROVERH do MAPA;
- Transferência do Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) registrados na SFA-PA para a carga do Lanagro-PA.



---

---

## Indicadores

---

---

De acordo com o Mapa Estratégico definido para a Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários o objetivo estratégico SDA.R9 – Rede Lanagro Reconhecida como Referência para a Defesa Agropecuária, resultado este, a ser acompanhado pelo Gabinete da SDA.

Num primeiro momento, vinculado ao referido Resultado Estratégico, estão os seguintes indicadores:

- SDA.R9.1 – Percentual de tarefas concluídas para a certificação da CGAL na ABNT NBR ISO 9.001;
- SDA.R9.2 – Percentual de ensaios acreditados na ABNT NBR ISO/IEC 17.025; e
- SDA. R9.3 – Percentual de ensaios validados.

Destaque-se ainda o Objetivo0367: Ampliar e qualificar a oferta de serviços laboratoriais para atender a demanda na área da defesa agropecuária.

O objetivo SDA. R9.1 não é aplicável ao Lanagro-PA. Em relação ao objetivo SDA R9.2, no exercício 2012 a UJ obteve acreditação de nove ensaios na norma ABNT NBR ISO/IEC 17.025. Entretanto, a obtenção de uma acreditação envolve diversas variáveis, e diante das dificuldades apontadas em relação ao quantitativo de pessoal disponível para execução das atividades na UJ e a liberação intempestiva de recursos a gestão não definiu uma meta em relação ao número de ensaios acreditados para este exercício, conseqüentemente este indicador não será apresentado.

Ressalte-se que a acreditação obtida em 2012, resulta de um trabalho iniciado em 2007, e que para alcançar este objetivo é necessário que o Lanagro priorize seu papel como laboratório de referência, favorecendo a comprovação de desempenho e validação dos ensaios, um dos fatores precípuos para alcançar creditações na ABNT NBR ISO/IEC 17025.

Portanto, entende-se que a verificação de desempenho de métodos é uma variável fundamental e que deve ser monitorada, uma vez que fundamenta a confiabilidade dos ensaios. A participação regular em ensaios de proficiência é uma forma de monitorar a validade dos ensaios realizados, sendo também um requisito da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 para garantia de qualidade de resultados

Além da participação em ensaios de proficiência, o laboratório realiza auditorias internas conduzidas pela Unidade de Garantia da Qualidade, de forma a avaliar a eficácia do seu sistema de gestão. Estas auditorias analisam requisitos técnicos e processos de apoio considerados fundamentais à execução das atividades finalísticas. Desta forma, o cumprimento do cronograma de auditorias internas estabelecido é considerado fundamental para o controle das atividades do Lanagro-PA, sendo uma variável relevante a ser monitorada.

Considerando que a atividade fundamental do Lanagro é garantir a segurança alimentar através do fornecimento de serviços de suporte laboratorial aos programas e ações de competência da Secretaria de Defesa Agropecuária é fundamental ainda avaliar o atendimento à demanda por ensaios laboratoriais de forma a programar as atividades de prestação de serviços.

O Lanagro-PA monitorou no exercício de 2012 três indicadores, a saber:

- Percentual de atendimento à demanda por ensaios laboratoriais;
- Percentual de resultados satisfatórios em ensaios de proficiência;
- Percentual de auditorias realizadas.

Os resultados obtidos, as metas estabelecidas, fórmulas de cálculo, unidades de medida e frequência de mensuração dos indicadores estão apresentados nos Anexos B, C e D.

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

O item Remuneração Paga a Administradores não é aplicável à UJ, portanto não está apresentado no presente relatório.

### Estrutura de Governança

O Lanagro-PA tem nos segmentos SPEO e Conformidade de Registros de Gestão seus principais mecanismos, para respectivamente, executar o controle interno da execução financeira e, paralelo, a correição em processos administrativos em suas diversas naturezas. Ambos têm previsão no Regimento Interno, bem como, atendem aos regramentos gerais da Administração Federal, conforme o serviço especificamente executado.

O controle é exercitado regularmente pelas autoridades competentes conforme a natureza do Ato, neste sentido. A avaliação de risco tem tido tratamento indireto por meio dos planejamentos estratégicos internos, em consonância àquele emanado pelo MAPA-Sede

Estas incumbências são executadas por servidores de carreira do MAPA

Esta UASG não contempla atos de correição, por incoerência de tal incumbência.

### Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

#### Q 2 - Quadro A 3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					x
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			x		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				x	

11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		x			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				x	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				x	
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			x		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			x		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			x		
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
<b>Análise Crítica:</b> Vide avaliação abaixo					

**Escala de valores da Avaliação:**

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Como ferramentas adicionais de controle interno o Lanagro-PA utiliza treinamentos como mecanismos de divulgação e conscientização, acerca da importância dos controles internos para a Unidade, tanto de áreas gerenciais como de áreas finalísticas. O Laboratório dispõe de um Manual da Qualidade, com normas e procedimentos prevendo sistemas de autorizações e aprovações, linhas de autoridade definidos e o estabelecimento de práticas operacionais e de rotinas.

Em relação à adoção de práticas para divulgação e tratamento de informações relacionadas à atividades necessárias ao alcance dos objetivos da Unidade, destacam-se os procedimentos para tramitação de informações internas emanados pelo Serviço de Apoio Administrativo e pela Divisão Técnica Laboratorial, os quais dispõem sobre a tramitação de informações técnicas, administrativas e financeiras.

Para o monitoramento de suas atividades está previsto no Manual de Qualidade um ciclo anual de auditorias internas, para fins de identificação e correção dos procedimentos das atividades finalísticas. Há ainda a reunião de análise crítica, onde vários indicadores de desempenho são avaliados (número de reclamações recebidas, número de não-conformidades detectadas e resolvidas, avaliação de desempenho das unidades finalísticas, taxa de atendimento a demanda, entre outros) e propostas ações de melhoria. A UJ dispõe também da Unidade de Conformidade de Registros de Gestão, que avalia a conformidade dos processos sob responsabilidade do Lanagro-PA.

Quanto aos procedimentos de controle esta UJ considera que a falta de pessoal constitui um ponto fraco nos mecanismo de monitoramento de seus controles internos. O acompanhamento da execução do programa/ação quanto à correspondência entre a realização da meta física e da meta financeira, é realizado por uma servidora, o que limita as ações do Lanagro-PA nesta área. A UJ não dispõe de servidor responsável pela análise e divulgação das mudanças na legislação das licitações, assim como ocorre falta de segregação de função com acúmulo de responsabilidades em certas funções. Estes fatos foram apontados no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201203369, recebido pelo Lanagro-PA referente ao exercício 2011 e não foram sanados devido à inexistência de concurso público ou remoção de servidores no exercício 2012.

---

---

## Sistema de Correição

---

---

O Lanagro-PA, unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento atende a Portaria MAPA nº 37, de 19 de março de 2008, publicada no Boletim de Pessoal nº 9, de 31/3/08, por isso não mantém designada Comissão para fins de correição, observando-se os Instrumentos normativos.

Tal Portaria implementa a Política de Uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – Sistema CGU-PAD, no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, através de regras para o gerenciamento das informações dos procedimentos administrativos disciplinares instaurados, consoante o disposto na Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007. Os procedimentos administrativos aplicáveis são:

- Procedimento Administrativo para Empregado Público (art. 3º da Lei nº 9.962/2000);
- Processo Administrativo Disciplinar (Lei nº 8.112/90);
- Rito Sumário (Lei nº 8.112/90);
- Sindicância "Servidor Temporário" (art. 10 da Lei nº 8.745/93); e
- Sindicância (Lei nº 8.112/90).

No exercício de 2012 não ocorreu abertura, andamento ou encaminhamento de processo administrativo disciplinar nesta Unidade Jurisdicionada.

---

---

## Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

---

---

O Lanagro-PA não recebeu determinação de correição, destarte, informa-se que a Portaria MAPA nº 37, de 19 de março de 2008, estabelece no artigo 13º que *“Deverão ser observados os prazos estabelecidos no art. 4º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, para o registro das informações relativas aos procedimentos disciplinares instaurados”*.

Em relação à integralidade, disponibilidade e confidencialidade das informações registradas no CGU-PAD, os níveis de acesso e as habilitações para acesso de servidores estão definidas nos capítulos 3 e 4 da Portaria MAPA nº 37, de 19 de março de 2008.

## PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

### Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

O Lanagro-PA não é responsável pela gestão de programas temáticos, objetivos vinculados a programas temáticos, iniciativas vinculadas a programas temáticos e também programas de gestão, manutenção e serviços do PPA, sendo responsável apenas pela execução de ações. Portanto, os itens relacionados a estes temas bem como os seus respectivos quadros não são aplicáveis à UJ

O Lanagro-PA não é uma unidade orçamentária, não sendo aplicáveis também os itens e quadros demandados para este tipo de Unidade. Esta UJ recebe os créditos por movimentação e não diretamente da LOA, não tendo, portanto créditos originários.

#### 1.1.1 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

##### Q 3 - Quadro 4.4.A – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2132					
Descrição	Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal					
Iniciativa	0136					
Unidade Responsável	Laboratório Nacional Agropecuário no Pará					
Unidade Orçamentária	22101 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.110.839,63	2.273.965,66	6.836.873,97	2.979.769,88	205.511,95	3.857.104,09	2.774.257,93
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
<b>001</b>	Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal	<b>Nº de ensaios</b>	<b>128.500</b>	<b>128.690</b>	<b>9.110.839,63</b>	<b>6.836.873,97</b>

Fonte: SIPLAN, DLAB e SPEO do Lanagro-PA

A meta física estabelecida na LOA foi excedida, embora não tenha ocorrido uma superação significativa da meta estabelecida. Isto se deve ao fato de o Lanagro-PA ter realizado as análises para o inquérito soroepidemiológico para avaliação de circulação do vírus de febre aftosa atendendo aos estados do Pará, Paraíba e Piauí, o que correspondeu a um volume de aproximadamente 22.000 análises realizadas. Além deste fato, no exercício 2012, o Laboratório de Resíduos e Contaminantes iniciou a realização de análises em atendimento ao Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes.

Ressalte-se que no presente exercício a Divisão Técnica Laboratorial implementou nova sistemática para definição da unidade de medida, passando a contabilizar os controles laboratoriais executados e reanálises, fato este que contribuiu para o incremento da meta física realizada.

**Q 4 - Quadro A.4.4.B– Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ**

Identificação da Ação						
Código	2136					
Descrição	Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal					
Iniciativa	0136					
Unidade Responsável	Laboratório Nacional Agropecuário no Pará					
Unidade Orçamentária	22101 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.395.937,72	25.449,91	1.370.487,81	1.011.515,44	416.194,61	358.972,37	595.320,83
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
<b>001</b>	Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal	<b>Nº de ensaios</b>	<b>65.024</b>	<b>12.575</b>	<b>1.395.937,72</b>	<b>1.370.487,81</b>

Fonte: SIPLAN, DLAB e SPEO do Lanagro-PA

A Meta física realizada alcançou 20% da meta prevista na LOA. Ressalte-se que a previsão inicial da meta é estabelecida na PLOA com muita antecedência, com base nos resultados de anos anteriores. Ressalte-se ainda, que a meta estabelecida contempla também a execução de laboratórios credenciados, supervisionados pelo Lanagro-PA. No exercício 2012, o Lanagro-PA supervisionou apenas um laboratório credenciado para execução de análises de sementes. Entretanto, esta supervisão ocorreu somente até o mês de abril (quando a demanda de análises é baixa). A responsabilidade de supervisão foi delegada a outro Laboratório Oficial, por determinação da Coordenação Geral de Apoio Laboratorial do MAPA.

Em relação ao dimensionamento da meta física o valor programado para os Laboratórios credenciados baseou-se nas informações recebidas em 2011. A partir do somatório de ambas as metas físicas, é obtido o total de análises realizadas pelo Lanagro-PA e pelos laboratórios credenciados sob sua supervisão. O realizado entre 1 de janeiro e 31 de dezembro correspondeu a 141.265 análises, ou seja, 73,0% do programado, sendo que 82.637 (58,23%) análises corresponderam às realizações do Lanagro-PA e 41,77% (59.279) às análises dos Laboratórios Credenciados sob jurisdição deste.

É importante salientar que o recurso disponibilizado não está diretamente ligado à execução dos ensaios, mas sim ao provimento das condições necessárias para que a Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários ofereça a capacidade operacional requerida

O número de amostras fiscais de produtos para exportação e de produtos importados depende de fatores não mensuráveis pelo MAPA, como variação cambial e novas demandas analíticas apresentadas por parceiros comerciais, por exemplo. O recebimento de amostras fica condicionado à demanda oriunda dos Serviços de Fiscalização, Inspeção e Defesa Agropecuária, que estiveram bem abaixo das expectativas do Laboratório, resultando em relativa baixa emissão de resultados analíticos. Para a área vegetal, não há programas estabelecidos como para a área animal e os valores programados para número de amostras são relativos à capacidade operacional ofertada pelos laboratórios e disponibilizada para os clientes. E ainda, para Bebidas e Vinagres a CGAL ordenou o repasse das amostras importadas, mais especificamente, os fermentado alcoólicos para os Laboratórios Credenciados, reduzindo o número de amostras recebidas por este laboratório. Este comportamento reflete uma tendência da política da CGAL de repassar atividades rotineiras para os credenciados e tornar os Laboratórios da Rede como Referência.

Necessita-se, ainda apresentar esclarecimento que, a diverso de primeira leitura, a baixa emissão de resultados **não reduz as atividades internas de controle de qualidade e de suporte,**

**as quais devem ser mantidas em seus níveis operacionais regulares, independente da realização de análises para os clientes – Serviços e Programas.**

Por atividades internas entenda-se:

- “Análises realizadas” para verificação e monitoramento do trabalho executado;
- Atividades de qualificação de pessoal interno e de outras instituições
- Auditoria e monitoramento de laboratórios credenciados pelo MAPA;
- Participação em fóruns de negociação, no Brasil e exterior;
- Pesquisa e Desenvolvimento de procedimentos analíticos
- Avaliação e melhoramento de procedimentos administrativos.

Salienta-se que este operacional é necessário para que o Lanagro-PA esteja preparado para atender a demanda de seus clientes, observada a Capacidade Operacional regular ou extraordinária (disponibilizada apenas temporariamente).

Assim, casos excepcionais podem ser atendidos, mesmo que imprevisíveis, pelo Laboratório, como investigações sobre fraudes econômicas, estabelecimentos em regime especial de fiscalização, programas especiais do Ministério da Agricultura e validação de métodos analíticos, usualmente em resposta a imposição, pelos mercados consumidores interno ou externo, de exigências por análises laboratoriais visando à certificação sanitária frente a parâmetros como identidade e qualidade, presença de patógenos ou contaminantes, todos perigos potenciais a saúde ou integridade humanas.

As diversas demandas atendidas pelo Lanagro-PA apresentam especificidades, tendo a UJ gerado diversos métodos de atendimento, buscando compatibilizar o operacional da UJ com a necessidade dos clientes (*i.e. serviços de fiscalização, execução de programas de governo, outros*). Dentre as atividades previstas, estão um levantamento de necessidades dos clientes, conduzido pela CGAL, para avaliação da disponibilidade de métodos analíticos, da capacidade de análises ofertada pelos Lanagro e da necessidade de implementação de novas metodologias.

Além das ações 2132 e 2136, as quais são diretamente vinculadas a programas temáticos sob responsabilidade da UJ, no exercício de 2012 o Lanagro-PA realizou movimentação de crédito referente às ações IK40 – Implantação e atualização do processo nacional de gestão e 4572 – Capacitação de servidores públicos federais. Para tais ações não foram previstas metas durante o exercício, devido as mesmas não serem vinculadas à programas temáticos conduzidos pela UJ. Os recursos movimentados foram destinados a capacitação e viagem de servidores a serviço. As movimentações financeiras decorrentes destas ações estão apresentadas nos Quadros A.4.4.C e A.4.4.D.



**Q 5 - Quadro A.4.4.C – Ações vinculadas a programa temático com movimentação de crédito realizada pela UJ**

Identificação da Ação						
Código	IK40					
Descrição	Implantação e Atualização do Processo Nacional de Gestão					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	-					
Unidade Orçamentária	22101 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.392,30	113,83	3.392,30	3.278,47	-	-	3.278,47
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
<b>001</b>	Implantação e Atualização do Processo Nacional de Gestão	<b>Qtd.</b>	-	-	<b>3.392,30</b>	<b>3.278,47</b>

Fonte: SPEO do Lanagro-PA

**Q 6 - Quadro A.4.4.D – Ações vinculadas a programa temático com movimentação de crédito realizada pela UJ**

Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	Capacitação dos Servidores Públicos Federais - Nacional					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	-					
Unidade Orçamentária	22101 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
32.200,45	8.117,06	32.200,45	8.117,06	-	-	24.083,39
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
<b>001</b>	Capacitação dos Servidores Públicos Federais - Nacional	<b>Qtd.</b>	-	-	<b>32.200,45</b>	<b>24.083,39</b>

Fonte: SPEO do Lanagro-PA

## 1.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Q 7 - Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	130002	130017	1K40 - Implantação e Atualização do Processo Nacional	-	-	3.392,30
		130002	130017	4572 - Capacitação de Servi. Públicos Fed. em Proc.de Qualificação e Requalificação	-	-	32.200,45
		130101	130017	2136 - Funcionamento do Sist. Laboratorial de Apoio Vegetal	-	-	1.395.937,72
		130101	130017	2132 - Funcionamento do Sist. Laboratorial de Apoio Animal	-	-	3.373.014,63
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	
	Recebidos	-	-	-	-	-	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	130101	130017	2132 - Funcionamento do Sist. Laboratorial de Apoio Animal	5.737.825,00	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI PRODUÇÃO e SPEO do Lanagro-PA

### 1.1.3 Execução Orçamentária da Despesa

#### 1.1.3.1 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

##### 1.1.3.1.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

###### Q 8 – Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	541.187,78	6.003.342,32	2.751.407,53	2.224.541,24
a) Convite	NÃO HOUVE OCORRÊNCIA			
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	541.187,78	6.003.342,32	2.751.407,53	2.224.541,24
e) Concurso	NÃO HOUVE OCORRÊNCIA			
f) Consulta				
<b>2. Contratações Diretas (g+h)</b>	81.034,27	746.862,89	547.160,78	579.128,70
g) Dispensa	77.574,71	527.812,20	414.073,80	439.755,80
h) Inexigibilidade	3.459,56	219.050,69	133.086,98	139.372,90
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	-	37.498,97	30.613,07	37.498,97
i) Suprimento de Fundos	-	37.498,97	30.613,07	37.498,97
<b>4. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	-	42.130,16	62.709,58	42.130,16
j) Pagamento em Folha	-	-	-	-
k) Diárias	-	42.130,16	62.709,58	42.130,16
<b>5. Outros</b>	-	15.618,16	4.534,17	15.618,16
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	622.222,05	6.845.452,50	3.396.425,13	2.898.917,23

Fonte: SIAFI PRODUÇÃO e SPEO do Lanagro-PA

### 1.1.3.1.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Em relação às despesas correntes, a UJ não é responsável pelo empenho de despesas de pessoal e juros e encargos de dívidas. Sobre despesas de capitais não houve ocorrência de inversões financeiras e de amortização de dívidas. Portanto, estas linhas foram suprimidas do Quadro A.4.15.

#### Q 9 - Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>								
339030 - Consumo	823.783,48	1.861.623,65	370.498,52	504.973,83	453.284,96	1.356.640,82	350.590,77	488.326,67
339037 - Mão de Obra	2.230.325,72	1.720.098,43	2.230.325,72	1.720.098,43	-	-	1.731.258,92	1.628.821,22
339039 - Serviço	1.516.982,24	737.595,02	1.212.536,36	508.786,86	305.145,88	194.502,32	1.133.272,44	457.272,45
Demais elementos do grupo	194.314,87	183.093,47	174.301,06	180.222,97	16.857,69	35.283,30	168.240,20	180.222,97
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>4 – Investimentos</b>								
449052- Mat.Permanente	3.454.550,73	2.328.081,93	13.062,80	129.313,92	3.441.487,93	3.495.851,74	13.062,80	129.313,92
449051-Obras	14.766,60	14.960,00	14.766,60	14.960,00	-	-	-	14.960,00

Fonte: SIAFI e SPEO do Lanagro-PA

O contingenciamento dos recursos financeiros que rotineiramente ocorre nos meses iniciais do ano dificultou a execução das compras programadas. Isto foi agravado com a publicação da Portaria N° 27 de 23 de maio de 2012, que instituiu o Comitê de Análise de Processos e Contratações, com a finalidade de constituir instância de análise prévia e posicionamento sobre as novas aquisições de bens e serviços e aditamentos de contratos, tendo em vista o disposto na Portaria GM/MAPA n° 463, de 22 de maio de 2012. A necessidade de encaminhamento prévio de documentação referente à contratação de serviços e aquisição de insumos ocasionou atrasos e até mesmo inviabilizou a finalização de processos de compra de materiais considerados essenciais ao funcionamento do laboratório (destacando-se reagentes químicos, padrões, materiais laboratoriais e materiais de proteção e segurança). Por este motivo as despesas em consumo no exercício 2012 foram inferiores as do exercício 2011.

Entre as aquisições programadas para o período foi efetuada com êxito àquela referente a equipamentos laboratoriais. No exercício 2012, o Lanagro-PA efetuou a compra de um equipamento de espectrometria de massas de plasma indutivamente acoplado, destinado ao Laboratório de Resíduos e Contaminantes, assim como realizou aquisição de diversos equipamentos de alta e média complexidade destinados a todas as suas Unidades Técnicas. Desta forma, no exercício 2012 houve um incremento nas despesas com investimentos.

No final do exercício 2011, foi efetivada a contratação de empresa prestadora de serviços de manutenção de equipamentos, assim como foi realizada contratação de serviço com locação de mão-de-obra. Isto justifica o aumento das despesas com serviços, além do equilíbrio econômico financeiro pertinente ao exercício.

As despesas relacionadas a obras ocorreram devido a adequação da área do Auditório do Lanagro-PA, com a construção de dois banheiros.

Quanto aos demais elementos do grupo, os recursos utilizados foram destinados ao pagamento do contrato de passagem aérea e de diárias de servidores.

## TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

O item Reconhecimento de Passivos não é aplicável à UJ. No exercício 2012, o Lanagro-PA não realizou transferências a título de convênio, acordo, ajuste ou outros instrumentos congêneres. Quanto as despesas relacionadas à suprimento de fundos esta UJ não utiliza Conta Tipo “B”. O item Renúncias Tributárias sob a gestão da UJ não se aplica à natureza do Lanagro-PA.

### Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

#### 1.1.4 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

##### Q 10 - Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 159.438,78	-	R\$ 159.438,78	-
2010	R\$ 149.997,77	-	R\$ 149.997,77	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 3.901.603,49	R\$ 128.689,56	R\$ 3.755.656,44	R\$ 17.257,49
2010	R\$ 114.507,00	R\$ 31.107,00	R\$ 83.400,00	

Fonte: SIAFI PRODUÇÃO e SPEO do Lanagro-PA

Com relação aos restos a pagar não processados, o saldo do ano de inscrição 2011 refere-se a pendências com fornecedores tendo em vista a entrega de materiais laboratoriais (*data loggers*) não aprovados, os quais estão aguardando troca pelo fornecedor.

### Suprimento de Fundos

#### 1.1.5 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

##### 1.1.5.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

##### Q 11 - Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Conta Tipo “B”	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Fatura	
130017	Lanagro-PA	-	8.913,65	21.699,42	30.613,07
	<b>Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF</b>	-	<b>8.913,65</b>	<b>21.699,42</b>	<b>30.613,07</b>

### 1.1.5.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

#### Q 12 - Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG	130017	Limite de Utilização da UG	R\$ 250.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
ARNALDO COSTA DA SILVA	9697756287	50.000,00	8.913,65	21.699,42	30.613,07
<b>Total Utilizado pela UJ</b>			<b>R\$ 8.913,65</b>	<b>R\$ 21.699,42</b>	<b>R\$ 30.613,07</b>

Fonte: SIAFI Produção

### 1.1.5.3 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

#### Q 13 - Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Suprimento de Fundos						Total (R\$)
	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	
2012	-	-	23	8.913,65	8	21.699,42	30.613,07
2011	-	-	21	10.124,96	9	27.373,25	37.498,21
2010	-	-	13	4.588,06	6	19.689,41	24.277,47

Fonte: SIAFI Produção e SPEO do Lanagro-PA

#### 1.1.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

**Q 14 - Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF)**

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas							0	-	0	-	0	-
PC Aguardando Análise							0	-	0	-	0	-
PC em Análise							0	-	0	-	0	-
PC não Aprovadas							0	-	0	-	0	-
PC Aprovadas							4	30.613,07	5	37.498,21	4	24.277,47

Fonte SIAFI e SPEO do Lanagro-PA.:

No exercício 2012, o Serviço de Programação Orçamentária e Financeira encaminhou ao Ordenador de Despesas e ao suprido do Lanagro-PA documento orientativo sobre procedimentos para abertura, utilização e prestação de contas de suprimento de fundos modalidade cartão de pagamentos do governo federal (Anexo E). A Unidade de Conformidade de Registros de Gestão também atua como controle interno para assegurar que a aplicação de tais recursos está em conformidade com a legislação vigente.

Devido às diversas peculiaridades inerentes as atividades laboratoriais a gestão utiliza recursos através de suprimento de fundos para aquisições oriundas de demandas emergenciais e que possam comprometer a execução das atividades finalísticas. Uma vez que a execução de análises é uma atividade que deve ser executada de forma contínua e que as amostras em muitos casos são perecíveis ou unívocas, há necessidade de aplicação de recursos através de suprimento de fundos de forma a assegurar a continuidade das atividades laboratoriais e evitar o comprometimento do fornecimento de controles oficiais ditos prioritários ou emergenciais (a exemplo o fornecimento contínuo de serviços de diagnóstico de febre aftosa).

## GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

### Composição do Quadro de Servidores Ativos

A UJ responsável pela Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990) do Lanagro-PA, é a Superintendência Federal de Agricultura no Pará. Desta forma, não foram apresentadas informações referentes aos itens:

- Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada (e quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores;)
- Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas;
- Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos;
- Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos;
- Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação;
- Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.

#### 1.1.6 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

##### Q 15 - Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	39	39	3	2
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	39	39	3	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	36	36	2	2
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	3	3	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	0	0	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	1	1	1	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	40	40	4	2

Fonte: SIAPE e Serviço de Apoio Administrativo do Lanagro-PA

A Unidade possui 39 servidores com lotação efetiva, sendo 36 servidores da carreira vinculados ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Fiscais Federais Agropecuários e Agentes Administrativos). A Unidade possui três servidores cedidos, provenientes da Universidade Federal Rural da Amazônia e do COMARA. No exercício de 2012 não foi realizado concurso público com ingresso de servidores da carreira. Registre-se que existem 36 servidores em exercício no Lanagro-PA, mas que a Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa – Sede) em Brasília ao disponibilizar os dados para registro no Relatório de Gestão 2012 considerou somente a UORG de exercício nº 1830 do SIAPE, na qual, de fato, estão lotados 26 servidores. Contudo, existem 10 servidores lotados nas UORG 1031, 1644, 2089, 2300, 2301 e 2302. No exercício 2012, o Lanagro-PA teve o ingresso de dois servidores: um deles proveniente do VIGIAGRO/SFA-PA e outro cuja aposentaria foi revertida.

Ressalte-se que a deficiência de recursos humanos lotados na Unidade, em termos quantitativos, constitui uma limitação à plena efetividade da Gestão. Do mesmo modo, o número reduzido de pessoal do Mapa lotado nos Laboratórios, assim como a falta de incentivo para os servidores da área meio sem perspectiva de crescimento na Unidade são considerados fatores



negativos ao não dar segmento a qualificação de servidores, bem como, sua migração a outros patamares, o que *per si* já traria renovação aos segmentos, já com pessoal experiente em outros segmentos da Instituição.

### 1.1.6.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

No exercício de 2012 não ocorreram situações ausências momentâneas de servidores da UJ, portanto o quadro A.6.2 não foi preenchido.

### 1.1.7 Qualificação da Força de Trabalho

Q 16 - Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	6	6	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	6	6	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	5	5	-	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	1	1	1	-
<b>2. Funções Gratificadas</b>	6	6	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	6	6	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	12	12	1	1

Fonte: SIAPE

No exercício de 2012, foi concedida aposentaria ao gestor do laboratório, conforme Portaria Nº 144, de 20 de setembro de 2012. Entretanto, o mesmo foi apostilado, conforme publicação do Boletim de Pessoal Extraordinário do MAPA nº49, de 21 de setembro de 2012.

Em relação aos cargos em comissão e funções gratificadas consta no SIAPE a seguinte distribuição:

- UORG 1830: 4(quatro) funções gratificadas e 2(dois) DAS;
- UORG 1831: 1 (um) DAS;
- UORG 1833: 1 (um) DAS;
- UORG 2300: 1 (uma) função gratificada;
- UORG 2089: 1 (um) DAS;
- UORG 2301: 1(um) DAS;
- UORG 2302: 1 (uma) função gratificada.

### 1.1.7.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

O Lanagro-PA não dispõe em seu quadro de pessoal, de membros de poder e agentes políticos e ainda de servidores em contrato temporário ou cargos de natureza especial. Portanto, estas linhas foram suprimidas do Quadro A.6.4.

#### Q 17 - Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12.

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>					
1.1. Servidores de Carreira	1	11	3	10	3
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>					
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	1	2	2	1
2.2. Funções Gratificadas	-	-	-	4	2
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>6</b>

Fonte: SIAPE e Serviço de Apoio Administrativo do Lanagro-PA

### 1.1.7.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

#### Q 18 - Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>									
1.1. Servidores de Carreira	-	-	-	-	4	5	11	5	3
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>									
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	2	2	-	2	-
2.2. Funções Gratificadas	-	-	-	-	4	2	-	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>3</b>

#### **LEGENDA**

##### **Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE e Serviço de Apoio Administrativo do Lanagro-PA

## Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

Durante o exercício não ocorreu realização de concurso público, portanto não estão apresentadas informações referentes ao item 6.2.2 - Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público, 6.2.3 - Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados e seus respectivos quadros.

### 1.1.8 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

**Q 19 - Quadro A.6.14 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.**

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Fiscal Federal Agropecuário	07	07	07	-	-
Técnico de Laboratório	16	16	16	-	-
Auxiliar de Laboratório	03	03	3	-	-

#### Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

Em relação à coluna da **Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados** as três primeiras linhas (Fiscal Federal Agropecuário, Técnico de Laboratório e Auxiliar de Laboratório) correspondem a um contrato de prestação de serviços técnicos especializados, celebrado entre a União Federal por intermédio do MAPA e a Fundação de Pesquisa do Agronegócio / FUNDEPAG, através do contrato 221011045/2008, gerenciado pelo órgão central em Brasília e que teve a sua prorrogação por mais um ano publicado no DOU do dia 19/12/2012, em sua Seção 3 página 8. Esta UJ encaminhou ao longo de 2012, documentos ao órgão central em Brasília solicitando a realização de concurso público

Vale salientar que este contrato é fundamental para o funcionamento do Lanagro-PA, pois, sem a existência do mesmo as atividades técnicas desta UJ, teriam sua paralisação quase que total impactando de forma negativa no agronegócio brasileiro. No dia 15 de março de 2013, foi publicada a Portaria nº 74 do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, a qual autoriza a realização de concursos públicos destinados ao provimento de cargos do quadro de pessoal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O anexo II da referida Portaria se destina ao provimento dos cargos para substituição dos trabalhadores terceirizados que executam atividades não previstas no Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997, tendo como contrapartida a extinção de todos os postos de trabalho terceirizados nos Laboratórios Nacionais Agropecuários – Lanagros e demais unidades laboratoriais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Estão previstos 7314 cargos, sendo assim divididos: 60 agentes administrativos 70 auxiliares de laboratório e 184 técnicos de laboratório.

**Fonte: Serviço de Apoio Administrativo do Lanagro-PA**

### 1.1.9 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

**Q 20 - Quadro A.6.16 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados**

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Portaria nº 75	15/03/2013	314 para seis Lanagro

**Fonte: Diário Oficial da União**

### 1.1.10 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

#### Q 21 - Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO NO PARÁ													
UG/Gestão: 130017							CNPJ: 00.396.895/0040-31						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	08/2011	00396895/0040-31	11/04/2011	10/04/2011	27	27	01	01	-	-	P
2009	V	O	07/2009	00396895/0040-31	17/07/2009	16/07/2010	-	-	16	16	-	-	P

**Observações:**  
Em relação ao contrato celebrado no ano de 2011, este corresponde a prestação de serviços de limpeza nas áreas externas, laboratórios e unidades administrativas do Lanagro-PA. Referido contrato corresponde ao processo nº 21003.000024/2011-70 e pregão 002/2011. O contrato celebrado em 2009 se refere a prestação de serviços de vigilância com a finalidade de realizar controle de acesso das dependências do Lanagro-PA. Corresponde ao processo nº 21003.00005/2009-29 e pregão 04/2009.

**LEGENDA**  
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO DO Lanagro-PA

### 1.1.11 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

#### Q 22 - Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO NO PARÁ													
UG/Gestão: 130017							CNPJ: 00.396.895/0040-31						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	2,3,4,7 e 9	O	09/2008	83343665/0001-25	01/12/2008	31/12/2009	-	-	11	11	-	-	P
2012	2,3,5, 6 e 12	O	08/2012	34849836/0001-87	01/10/2012	30/10/2013	-	-	30	30	-	-	A

**Observações:**  
Em relação ao contrato celebrado em 2008, no qual foram assentados 11 prestadores de serviços, este foi realizado através do pregão 02/2008, referente ao processo nº 21003.000358/2009-29 Os postos de serviço estão assim discriminados: 2 (dois) motoristas, 3 (três) técnicos em informática, 2 (dois) copeiros, 1 (um) bombeiro hidráulico, 2 (duas) telefonistas, 1 (um) auxiliar de eletricitista.  
No que tange ao contrato 2012 cujo somatório menciona o número de 30 efetivamente contratado, esclarecemos que destes contratados 12(doze) não fazem parte do Plano de Cargo e Carreiras do MAPA, assim discriminados, 2(dois) técnicos em informática, 2(dois) contínuos, 1(um) analista de sistemas, 4(quatro) recepcionistas, 1(um) motorista, 1 (um) operador de máquina reprográfica, 1(um) eletricitista e 18(dezoito) assistentes administrativos. Este contrato corresponde ao Pregão Eletrônico 01/2012 e Processo 21003.000025/2012-03 assinado em 01/10/2012. Este processo foi devidamente analisado pela CJU no Pará e teve como embasamento legal no momento da sua elaboração a Lei 9.32 de 07/05/1998 que dispõe sobre a extinção de cargos no âmbito da administração Pública Federal e a IN 02 de 30/04/2008, que versa sobre o preenchimento de cargos terceirizados versus cargos extintos. Este processo também foi encaminhado para a Secretaria Executiva do MAPA para analisar o reequilíbrio financeiro em 22/10/2012. A premência deste contrato era a paralisação da maior parte das atividades técnicas uma vez que isto impacta diretamente no agronegócio brasileiro. A área Finalística depende da área meio para poder desenvolver as suas atividades.

<b>LEGENDA</b>	<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.
<b>Área:</b>	<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
1. Segurança;	<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
2. Transportes;	<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
3. Informática;	
4. Copeiragem;	
5. Recepção;	
6. Reprografia;	
7. Telecomunicações;	
8. Manutenção de bens móveis	
9. Manutenção de bens imóveis	
10. Brigadistas	
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	
12. Outras	

Fonte: SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO DO Lanagro-PA

---

### 1.1.12 Composição do Quadro de Estagiários

---

O Lanagro-PA não executa o pagamento de estagiários, tendo competência para disponibilizar vagas (para estágio em diversos segmentos internos), executar a seleção de candidatos (conforme requisitos necessários à vaga pretendida) e monitorar o transcurso do estágio, avaliando e reportando à Superintendência Federal de Agricultura no Pará - SFA-PA.

A SFA-PA é a UJ competente para lançamentos no cadastro de estagiários (do MAPA), estando este cadastro sob a gerência da CGAP/MAPA-Sede DF.

A CGAP determina a descentralização de recursos para fins de pagamento de estagiários via PI\_MANUT, sendo a liquidação centralizada no MAPA-Sede DF.

## GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A frota de veículos oficiais do Lanagro-PA é própria e está regulamentada pelo Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, o qual “Dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional”. A frota de veículos dá sustentação às atividades de apoio desenvolvidas pelo Laboratório, sendo utilizada principalmente na realização dos seguintes serviços:

- Condução de materiais para análise entre os laboratórios: uma vez que o Lanagro-PA possui Unidades Analíticas em duas bases físicas, distantes uma da outra, aproximadamente cinco quilômetros. Ressalte-se que as Unidades de Recepção de Amostras, Almoxarifado, Patrimônio e Protocolo ficam localizadas na base física 1 (situada à Avenida Almirante Barroso 1234). Na base física 2 (Avenida Almirante Barroso, 5384) estão localizados quatro laboratórios (responsáveis pela análise de bebidas, sementes, fertilizantes e produtos de origem vegetal), para os quais é necessário o fornecimento diário de amostras, documentos e outros insumos, sendo a frota oficial fundamental para provimento deste transporte.
- Envio de correspondência oficial às Unidades parceiras do Lanagro-PA e para encaminhamento ao serviço postal.
- Condução de pessoal em serviço.

Os veículos sob responsabilidade da UJ estão classificados de acordo com a tabela de classificação da Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008. O Lanagro-PA dispõe de onze veículos oficiais, cuja discriminação por grupos, assim como as demais informações referentes à frota estão apresentadas na Tabela 2.

**Tabela 2.** Discriminação da frota oficial do Lanagro-PA.

Marca do veículo	Classificação	Placa	Idade (anos)	Quilômetros rodados (Km)	Tipo de combustível	Consumo (L)	Média de consumo (km/L)
Toyota Hilux	Veículo Institucional	NSV 1692	3	16.146	Diesel	2.020	8,0
Volkswagen Parati	Veículo de Serviços Comuns	KHN 2311	5	12.071	Álcool/ Gasolina	2.041	5,9
Volkswagen Parati	Veículo de Serviços Comuns	KHN 2461	5	14.045	Álcool/ Gasolina	2.080	6,8
Volkswagen Parati	Veículo de Serviços Comuns	KHN 2421	5	11.439	Álcool/ Gasolina	2.287	5,0
Volkswagen Gol	Veículo de Serviços Comuns	JVA 7152	8	8.581	Álcool/ Gasolina	1.716	5,0
Volkswagen Gol	Veículo de Serviços Comuns	JVA 7032	8	4.212	Álcool/ Gasolina	816	5,2
Volkswagen Santana	Veículo de Serviços Comuns	JTW 0413	12	1.596	Álcool/ Gasolina	456	3,5
Fiat Ducato	Veículo de Transporte Coletivo	NSS 7164	2	1.220	Diesel	135	9,0
Fiat Strada	Veículo de Transporte de Carga leve	HLF 2953	3	7.642	Álcool/ Gasolina	1.096	7,0
Chevrolet S10	Veículo de Transporte de Carga Leve	AJS 6198	12	253	Diesel	37	6,8
Ford Ranger	Veículo de Transporte de Carga Leve	AJS 6194	12	3.235	Diesel	462	7,0

Fonte: Unidade de Transporte do Lanagro-PA

As informações por grupo de veículos estão apresentadas na Tabela 3.

**Tabela 3.** Informações sobre a frota oficial do Lanagro-PA por grupo.

Classificação do Grupo	Quantidade de veículos	Média anual de quilômetros rodados	Idade Média (anos)	Custos com combustível (R\$)	Custos com Seguro (R\$)	Custo com revisão periódica (R\$)
Veículo Institucional	1	16.146	3	43.299,73	105,28	823,44
Veículo de Serviços Comuns	6	8.657	7,2		568,78	36.419,42
Veículo de Transporte Coletivo	1	1.220	2		246,48	-
Veículo de Transporte de Carga Leve	3	3710	9		311,28	17.554,24
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>29.733</b>	<b>-</b>	<b>43.299,73</b>	<b>1.231,82</b>	<b>54.797,10</b>

Fonte: Unidade de Transporte do Lanagro-PA

Quanto ao plano de substituição da frota oficial, o Lanagro-PA reputa ser necessário providenciar substituição para cinco veículos, sendo três classificados como veículo de serviços comuns e os demais classificados como veículo de transporte de carga leve, cuja idade média é de 9 (nove) e 12 (doze) anos.

Estes carros ainda representam razoável custo benefício quanto ao ônus de propriedade (manutenção e regularização), no entanto, vislumbra-se em breve horizonte que esta frota mostrar-se-á antieconômica, portanto, tem-se por meta a aquisição de veículos novos, seguindo-se o desfazimento dos anteriores, à medida da substituição executada.

Segunda opção seria a terceirização de frota, no entanto, devido ao perfil de uso dos veículos (curtos e repetitivos trajetos), considera-se que a terceirização não necessariamente traria a vantajosidade esperada do desencargo quanto aos serviços de manutenção (por quilometragem ou por tempo), frente ao custo da disponibilidade do veículo locado, cuja medição de uso, e custo correlato, ocorreriam independentes do efetivo uso.

No exercício de 2012, o servidor responsável pela Unidade de Transporte participou de treinamento sobre operação do Sistema de Controle de Veículos Automotores do MAPA (SCVA). Este sistema foi instalado no Lanagro-PA em julho de 2012. Referido programa foi utilizado no exercício de 2012 para realização do controle de uso de combustível. Entretanto, as autorizações para utilização da frota, bem como o controle de quilômetros rodados ainda são feitas de forma manual pela Unidade de Transporte, através do uso do formulário FO SAD/TRA 001- Autorização de Saída de Veículos Oficiais. Isto se deve ao fato de o Lanagro-PA possui em seu quadro 80% de motoristas terceirizados, os quais não dispõem de número de matrícula SIAPE, requisito necessário para cadastro e registro de informações no SCVA. Esta situação somente foi corrigida em março de 2013, portanto espera-se a plena utilização do Sistema para o próximo exercício.

## GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

O Lanagro-PA utiliza imóveis de posse da SFA-PA, contemplando a Sede (terreno e benfeitorias) e três laboratórios (benfeitorias), estes últimos situados no terreno da SFA-PA. Nenhum dos imóveis, no entanto, encontra-se com o Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) com carga para esta UJ, estando todos registrados na SFA-PA. Portanto as informações referentes aos itens 7.2.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial e 7.2.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros não são aplicáveis à UJ.

### 1.1.13 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

#### Q 23 - Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130017	(A)	(A)	BOM	(A)	(A)	(A)	66.240,19	(-)
<b>Total</b>							66.240,19	(-)

**Fonte:**Serviço de Programação Orçamentária e Financeira do Lanagro-PA

(A) O Lanagro-PA utiliza imóveis de posse da SFA-PA, contemplando a Sede (terreno e benfeitorias) e três laboratórios (benfeitorias), estes últimos situados no terreno da SFA-PA.

A Unidade tem sob sua responsabilidade quatro imóveis, sendo que um funciona como sua sede e três laboratórios, os quais estão localizados na sede da Superintendência Federal de Agricultura do Pará (SFA-PA). Nenhum dos imóveis, no entanto, encontra-se com o Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) com carga para o Lanagro, estando todos registrados na SFA-PA.

Conforme recomendado no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201203369, recebido pelo Lanagro-PA referente ao exercício 2011, esta UJ tem procurado adotar medidas definitivas junto ao SPU, em conjunto com a SFA-PA, no sentido de providenciar a regularização dos quatro imóveis utilizados pelo Lanagro-PA. Ao longo do exercício de 2012, o Coordenador do Lanagro-PA realizou reunião com o Superintendente Federal da Agricultura do Pará para definir as ações necessárias para legalização da referida pendência. Encaminhou ainda ofício à SPU-PA, solicitando reunião para delinear as providências necessárias para regularização dos quatro bens imóveis utilizados pelo Lanagro-PA (Anexo F). Entretanto, ainda não ocorreu manifestação por parte do SPU em relação à solicitação realizada. Tendo em vista que a solução definitiva do problema depende de uma ação conjunta entre o Lanagro-PA, a SFA-PA e o SPU-PA a pendência relacionada à transferência do registro patrimonial ao Lanagro-PA ainda não foi sanada durante o exercício de 2012.



## GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

A gestão de TI é realizada pela CGTI/MAPA-Sede, cabendo ao Lanagro-PA a execução e monitoramento da conformidade.

## GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

#### Q 24 - Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</li> </ul>					x
	<b>CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA</b>				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					x
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li> </ul>					x
	<b>ISO 14.000</b>				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li> </ul>				x	
	<b>Vide considerações gerais</b>				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</li> </ul>			x		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</li> </ul>	x				
	<b>Sim ( )</b>		<b>Não ( x )</b>		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</li> </ul>			x		
	<b>Vide análise crítica</b>				
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					x
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua			x		

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.				x	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</li> </ul>	<b>Vide considerações gerais</b>				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.				x	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</li> </ul>	<b>Vide análise crítica</b>				
<p>Considerações Gerais:</p> <p>Em relação ao item 5 do Quadro, a UJ realizou aquisição de lâmpadas econômicas, entretanto este impacto não é significativo diante da natureza de atividades executadas pelo Lanagro-PA.</p> <p>Em relação ao item 12, os servidores são conscientizados sobre a necessidade de diminuição de consumo de energia através de etiquetas localizadas em cada sala com o seguinte texto: “<i>Ao se ausentar deste ambiente: - Desligue as luzes, - Se for por mais de 30 (trinta) minutos, desligue aparelho(s) de ar condicionado e/ou outro(s) aparelho(s) (ventiladores , exaustores, etc). Conscientize-se, evite o desperdício!</i>”</p>					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

A UJ possui peculiaridades que não possibilitam a aplicação indiscriminada dos critérios de sustentabilidade ambiental em seus processos de aquisição de bens, especialmente no que diz respeito à reciclagem, visto que, em regra não são fabricados produtos laboratoriais de natureza reciclada.

Fator semelhante ocorre com o descarte do material utilizado, uma vez que grande parte dos resíduos tem origem em ambiente laboratorial, sendo restrita e eventualmente proibida a destinação para programas de reciclagem. Em função de tais características, para os itens 6, 8 e 11 do questionário constante do quadro A.10.1 a Unidade considerou como neutra a aplicação do quesito ao contexto do laboratório.

Por outro lado, o Lanagro-PA, sempre que possível, está incluindo em seus editais para aquisição de insumos laboratoriais a exigência de certificações ambientais (ISO 14.000), bem como o atendimento à IN/SRLTI/MPOG Nº 01, de 19/1/2010.

Ressalte-se ainda, que o Lanagro-PA possui Portaria interna desde o ano de 2007, constituindo uma Comissão de Biossegurança (CBio), com a atribuição de discutir e analisar questões referentes à Biossegurança, além de elaborar documentos técnicos nas áreas de segurança física, química, biológica e de gerenciamento de resíduos. Desta forma, através da atuação do CBio, esta UJ promove campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais para os seus colaboradores.

## Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

### Q 25 - Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Valores em R\$  
1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Não ocorreu no exercício						
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
<b>Papel</b>	1000	50	3000	10.990,00	493,00	2.880,00
<b>Água</b>	399.000	402.000	444.000	1.645,73	1.674,63	1.816,36
<b>Energia Elétrica</b>	645.743	571.292	521.861	259.977,58	214.525,22	177.933,56
			<b>Total</b>	272.613,21	216.692,85	182.629,92

**Fonte:** Unidade de Conformidade de Registros de Gestão do Lanagro-PA

Os dados apresentados no quadro indicam o aumento do consumo de energia elétrica ao longo dos três anos de exercício. Isto se deve ao fato de que o maior percentual da energia elétrica consumida é advindo do uso dos equipamentos necessários a execução das atividades finalísticas do Lanagro-PA (geladeiras, freezers, autoclaves, estufas, entre outros). O aumento da capacidade analítica do laboratório, conseqüentemente acarreta no aumento do uso de equipamentos, confirmando as informações prestadas no quadro acima.

## CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.

Informamos que a UJ não dispõe de Unidade de Auditoria Interna, portanto este item não é aplicável à mesma. No exercício também não foram recebidas deliberações do TCU.

### Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

#### 1.1.14 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

No exercício de 2011, a UJ teve suas contas julgadas pelo TCU, tendo como resultado o processo de Prestação de Contas nº 00213.000191/2012-56. No relatório de auditoria 201203369 integrante no citado processo, foi expedida apenas uma recomendação pelo Unidade de Controle Interno executora. Entretanto, as providências adotadas até o final do exercício não foram suficientes para dar cumprimento à recomendação.

#### 1.1.15 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

##### Q 26 - Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Laboratório Nacional Agropecuário no Pará			072144
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201203369	3.1.1.1	Memorando 087/2012/AECI/GM
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Laboratório Nacional Agropecuário no Pará			072144
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas definitivas junto ao SPU, em conjunto com a SFA-PA, no sentido de providenciar a regularização dos quatro imóveis utilizados pelo Lanagro-PA.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Laboratório Nacional Agropecuário no Pará			072144
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UJ tem procurado adotar medidas definitivas junto ao SPU, em conjunto com a SFA-PA, no sentido de providenciar a regularização dos quatro imóveis utilizados pelo Lanagro-PA. Ao longo do exercício de 2012, o Coordenador do Lanagro-PA realizou reunião com o Superintendente Federal da Agricultura do Pará para definir as ações necessárias para legalização da referida pendência. Encaminhou ainda ofício à SPU-PA, solicitando reunião para delinear as providências necessárias para regularização dos quatro bens imóveis utilizados pelo Lanagro-PA (Anexo F). Entretanto, ainda não ocorreu manifestação por parte do SPU em relação à solicitação realizada. Tendo em vista que a solução definitiva do problema depende de uma ação conjunta entre o Lanagro-PA, a SFA-PA e o SPU-PA a pendência relacionada à transferência do registro patrimonial ao Lanagro-PA ainda não foi sanada durante o exercício de 2012.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A gestão necessita de orientação por parte do SPU quanto aos trâmites necessários para concluir a transferência do registro patrimonial.			

---

---

## Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

---

---

### 1.1.16 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

---

O Lanagro-PA não possui autoridades e cargos eletivos, portanto foram suprimidas do quadro A.10.5 as linhas referentes a estas informações.

**Q 27 - Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR**

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	12
	Entregaram a DBR	-	-	12
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: Serviço de Apoio Administrativo do Lanagro-PA

As DBR (ou o formulário de autorização para acesso às mesmas) dos doze servidores ocupantes de funções comissionadas no Lanagro-PA são entregues à Superintendência Federal da Agricultura no Pará através de memorando encaminhado pelo Serviço de Apoio Administrativo do Lanagro-PA.

O controle quanto ao cumprimento da obrigação de entregar a DBR é compartilhado entre o SAD/Lanagro-PA e a SFA-PA. A responsabilidade quanto à recepção, análise e guarda das DBR é de responsabilidade da SFA-PA.

---

---

**Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV**

---

---

**1.1.17 Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV**

---

Q 28 - Quadro A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

**DECLARAÇÃO**

Eu, Américo Pinheiro dos Santos Neto, CPF nº 038.186.242-91, Chefe do Serviço de Apoio Administrativo, exercido no Laboratório Nacional Agropecuário no Pará declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 28 de março de 2013.

Américo Pinheiro dos Santos Neto

CPF: 038.186.242-91

Chefe do SAD/Laboratório Nacional Agropecuário no Pará

## INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.

Os seguintes itens não são aplicáveis à natureza jurídica da UJ:

- Depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos;
- Declaração do contador com ressalva;
- Demonstrações contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008;
- Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976;
- Composição Acionária das Empresas Estatais.

---

---

### Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

---

---

Demais informações incluídas no Anexo G.

---


#### 1.1.18 Declaração Plena

---

**Q 29 - Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO NO PARÁ			130017
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>BRASÍLIA/DF</b>	<b>Data</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Alberto Jeronimo Pereira</b>	<b>CRC nº</b>	<b>006624/T-8 GO</b>

## ANEXO A- ORGANOGRAMA DO LANAGRO

	LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO NO PARÁ - Lanagro-PA UNIDADE DE GARANTIA DA QUALIDADE DOCUMENTO DE SUPORTE - DS	DS UGQ 002/05
		Página 48 de 72
		Data Efetiva: 27/07/2012
<b>ORGANOGRAMA DO Lanagro-PA</b>		

**Aprovado por:** Ana Cristina Leite Corrêa

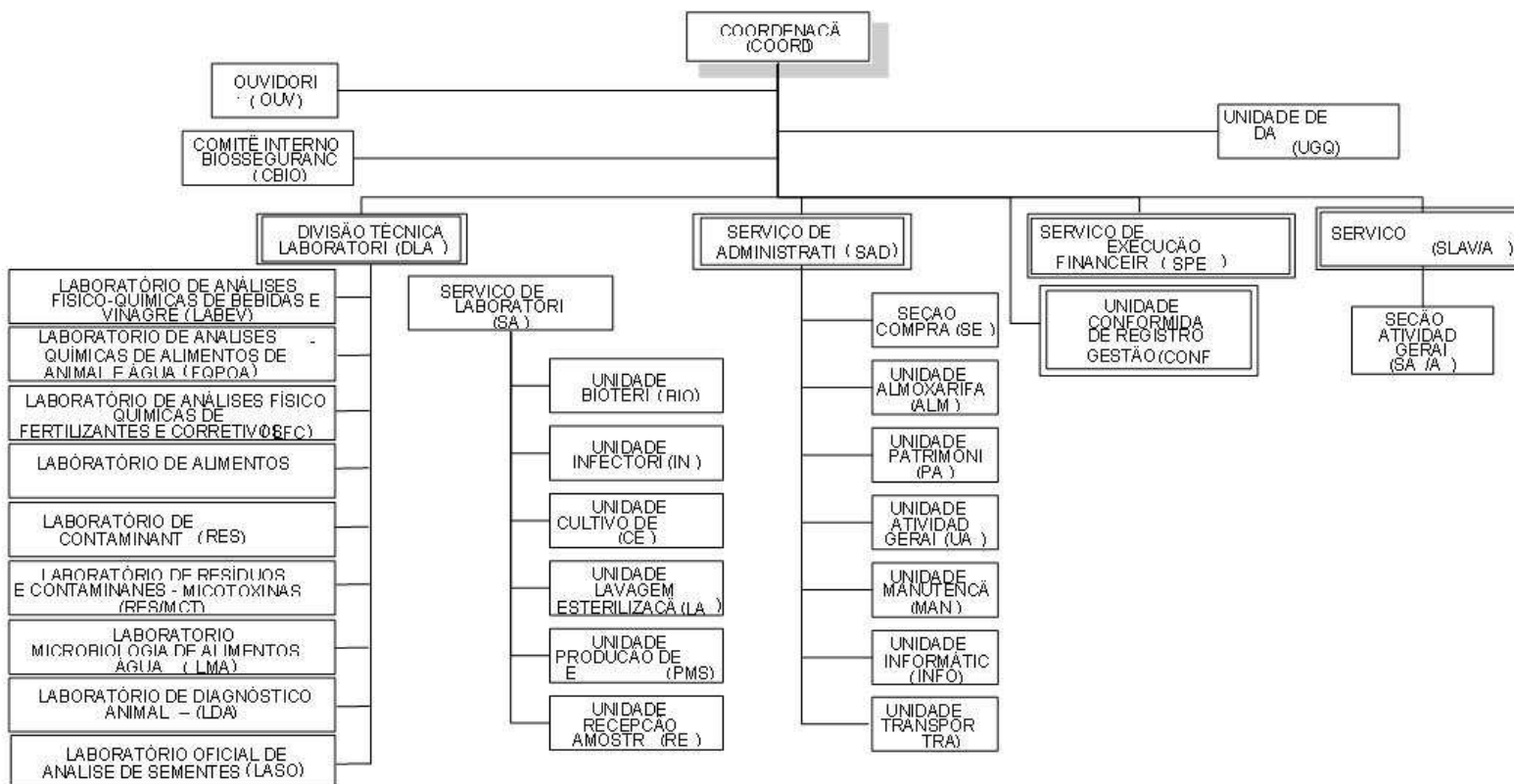
Unidade de Garantia da Qualidade

27/07/2012

**Revisado por:** Enne Albuquerque Pinto

Unidade de Garantia da Qualidade

27/07/2012





**ANEXO B – INDICADOR: PERCENTUAL DE ATENDIMENTO À DEMANDA POR ENSAIOS LABORATORIAIS**

Nome do indicador:	<b>Percentual de atendimento à demanda por ensaios laboratoriais</b>
--------------------	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO	
Ser excelente na prestação de serviços laboratoriais para a defesa agropecuária	
JUSTIFICATIVA	
O indicador tem como objetivo minimizar as disfunções entre os dados numéricos dos ensaios programados em relação aos realizados, buscando permitir uma programação anual das atividades o mais próxima da real a cada ano.	
Fonte de dados	Data para disponibilização
Unidades Laboratoriais do Lanagro-PA	Mensal
Plano de desenvolvimento do indicador	Segmentação
Início	Término
Jan-2012	Dez-2012
Todas as áreas técnicas	
Responsável pelo Indicador	
Lilian Cristina da Silva Magalhães Costa	
Responsável pela Informação:	
Divisão Técnica do Lanagro-PA	

DESCRIÇÃO BREVE							
Mede o percentual dos ensaios realizados em relação ao montante dos ensaios programados para o exercício em tela.							
FÓRMULA							
PAD = (NAR/NAP) x 100 PAD = Percentual de atendimento à demanda por ensaios NAR = Número de ensaios realizados NAP = Número de ensaios programados.							
Unidade de medida				Frequência de mensuração			
Porcentagem				Anual			
Polaridade				Critério de Acompanhamento			
Quanto maior, melhor				Meta definida ao ano +/- 5%			
Responsável pelo Indicador							
Lilian Cristina da Silva Magalhães Costa							
Meta 2012	Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Meta 2017	Meta 2018	Meta 2023
80%	discutir	discutir	discutir	discutir	discutir	discutir	discutir
Observações/Pendências							
Os dados apresentados referem-se apenas aos ensaios realizados pelo Lanagro-PA, não incluindo análises de laboratórios credenciados. Na meta física estabelecida no sistema SIPLAN estão acrescidas as determinações de laboratórios credenciados supervisionados pelo Lanagro-PA.							

**REGISTRO DO CÁLCULO DOS PERCENTUAIS DE ENSAIOS PROGRAMADOS E REALIZADOS - 2012**

<b>RESULTADOS OBTIDOS</b>	
NAP	105.262
NAR	86.010
PAD (%)	82

**Análise Crítica de 2012**

A meta do percentual de atendimento a demanda por ensaios laboratoriais esperada para 2012 de 80% apresentou no realizado 82% do programado, ou seja uma disfunção de 2% acima do programado, considerando os 5% de variação do critério do acompanhamento.

Grande parte dos resultados foi relacionada às análises executadas pela área animal (RES, LMA, FQPOA, LDA e ALA) cujo somatório equivale à 71% do realizado em relação ao programado. Entretanto, há de se considerar ainda que no exercício o Lanagro-PA realizou análises para o inquérito soropidemiológico para pesquisa de circulação de vírus de febre aftosa, fato este que ocasionou um incremento de aproximadamente 20.000 análises.

As análises dos laboratórios de demanda vegetal (LABEV, LFC, RES/MCT e LASO) responderam por 11% do programado, fato este que se deve principalmente a ausência de programas para referida área.

<b>DADOS HISTÓRICOS DE ANÁLISES REALIZADAS</b>	
<b>LABORATÓRIO</b>	<b>2012</b>
RESÍDUOS E CONTAMINANTES (RES)	6.524
RESÍDUOS E CONTAMINANTES/MICOTOXINAS (RES/MCT)	698
DIAGNÓSTICO ANIMAL (LDA)	45.371
MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS E ÁGUA (LMA)	2.557
ALIMENTOS PARA ANIMAIS (ALA)	123
FÍSICO-QUÍMICA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (FQPOA)	20.309
FÍSICO-QUÍMICA DE BEBIDAS E VINAGRE (LABEV)	3.088
ANÁLISE DE FERTILIZANTES E CORRETIVOS (LFC)	4.718
LABORATÓRIO OFICIAL DE ANÁLISE DE SEMENTES (LASO)	2.622

**ANEXO C – INDICADOR: PERCENTUAL DE RESULTADOS SATISFATÓRIOS EM ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA**

Nome do indicador:	<b>Percentual de resultados satisfatórios em ensaios de proficiência</b>
--------------------	--

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	
Desenvolver, validar e divulgar métodos	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
O Lanagro-PA deve ser capaz de desenvolver e validar métodos analíticos de acordo com protocolos cientificamente aceitos. A participação em ensaios de proficiência é uma ferramenta que serve para avaliar os métodos analíticos e pode ser utilizada para avaliar se um método é tecnicamente válido.	
<b>Fonte de dados</b>	<b>Data para disponibilização</b>
Unidades Laboratoriais do Lanagro-PA	30 dias após o término do período
<b>Plano de desenvolvimento do indicador</b>	
<b>Segmentação</b>	
Início	Término
Jan-2012	Dez-2012
Todas as áreas técnicas	
<b>Responsável pelo Indicador</b>	
Lilian Cristina da Silva Magalhães Costa	
<b>Responsável pela Informação:</b>	
Divisão Técnica do Lanagro-PA	

<b>DESCRIÇÃO BREVE</b>							
Mede o percentual de resultados satisfatórios em ensaios de proficiência							
<b>FÓRMULA</b>							
$PRS = (NMV/NMD) \times 100$ PRS = Percentual de resultados satisfatórios NRS = Número de ensaios com resultados satisfatórios NP = Número de participações em ensaios de proficiência.							
<b>Unidade de medida</b>				<b>Frequência de mensuração</b>			
Porcentagem				Anual			
<b>Polaridade</b>				<b>Critério de Acompanhamento</b>			
Quanto maior, melhor				Status			
<b>Responsável pelo Indicador</b>							
Lilian Cristina da Silva Magalhães Costa							
<b>Hist. 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Meta 2017</b>	<b>Meta 2023</b>
85%	80%	discutir	discutir	discutir	discutir	discutir	discutir
<b>Observações/Pendências</b>							

**REGISTRO DO CÁLCULO RESULTADOS SATISFATÓRIOS EM ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA - 2012**

<b>RESULTADOS OBTIDOS</b>	
NP	113
NRS	82
PRS (%)	73

**Análise Crítica de 2012**

A meta do percentual de resultados satisfatórios em ensaios de proficiência esperada para 2012 de 80%, apresentou no realizado 73% de resultados conformes, ou seja uma disfunção de 7% abaixo do programado, considerando os 5% de variação do critério de acompanhamento. Entretanto ao avaliar o quantitativo de participações, este foi significativamente inferior quando comparado a 2011, quando ocorreram 188 participações.

<b>LABORATÓRIOS</b>	<b>2011</b>		<b>2012</b>	
	<b>NP</b>	<b>NRS</b>	<b>NP</b>	<b>NRS</b>
RESÍDUOS E CONTAMINANTES	05	05	01	01
RESÍDUOS E CONTAMINANTES/MICOTOXINAS	01	01	03	02
DIAGNÓSTICO ANIMAL	04	03	05	05
MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS E ÁGUA	32	28	02	02
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	0	0	0	0
FÍSICO-QUÍMICA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	06	04	13	08
FÍSICO-QUÍMICA DE BEBIDAS E VINAGRE	60	49	44	34
ANÁLISE DE FERTILIZANTES E CORRETIVOS	79	69	44	30
LABORATÓRIO OFICIAL DE ANÁLISE DE SEMENTES	01	01	0	0

## ANEXO D: INDICADOR: PERCENTUAL DE AUDITORIAS REALIZADAS

Nome do indicador:	<b>Percentual de auditorias realizadas</b>
--------------------	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO	
Aumentar eficiência de controle da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários.	
JUSTIFICATIVA	
A realização de auditorias <i>in loco</i> constitui importante ferramenta para o controle de laboratórios, uma vez, que possibilita a verificação de parâmetros como a infraestrutura, fluxo de análise, rastreabilidade de registros e documentos e treinamentos de corpo técnico. .	
Fonte de dados	Data para disponibilização
Unidade de Garantia da Qualidade do Lanagro-PA	30 dias após o término do período
Plano de desenvolvimento do indicador	
Segmentação	
Início	Término
Jan-2012	Dez-2012
Todas as áreas técnicas e de apoio	
Responsável pelo Indicador	
Lilian Cristina da Silva Magalhães Costa	
Responsável pela Informação:	
Divisão Técnica do Lanagro-PA	

DESCRIÇÃO BREVE							
Mede o percentual de auditorias internas do SGQ realizadas							
FÓRMULA							
$PAR = (AR/AP) \times 100$ PAR = Percentual de auditorias realizadas AR = auditorias realizadas AP = auditorias programadas.							
Unidade de medida				Frequência de mensuração			
Porcentagem				Anual			
Polaridade				Critério de Acompanhamento			
Quanto maior, melhor				Status			
Responsável pelo Indicador							
Lilian Cristina da Silva Magalhães Costa							
Hist. 2011	Meta 2012	Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Meta 2017	Meta 2023
92%	80%	discutir	discutir	discutir	discutir	discutir	discutir
Observações/Pendências							
O indicador se refere apenas as auditoria internas do SGQ programadas pela Unidade de Garantia de Qualidade do Lanagro-PA.							

**REGISTRO DO CÁLCULO DOS PERCENTUAIS DE AUDITORIAS REALIZADAS - 2012**

<b>RESULTADOS OBTIDOS</b>	
AP	11
AR	8
PAR	73%

**Análise Crítica de 2012**

De acordo com os dados obtidos observa-se que os resultados ficaram próximos da meta estabelecida. Entretanto, há de se ressaltar que apesar de o laboratório ter realizado oito auditorias internas, todas estas foram realizadas em datas diferentes daquelas programadas pela UGQ em seu formulário FO UGQ 016 – Calendário de Auditorias Internas. Isto se deve primordialmente ao fato de o Lanagro-PA dispor de número restrito de auditores qualificados.

O dado histórico de 92% atingido no exercício de 2011 se deve ao fato de que mais de 60% das auditorias realizadas no período foram conduzidas por empresa contratada para este finalidade, uma vez que o Lanagro-PA realizou contratação deste serviço no exercício 2011.

## ANEXO E – DADOS FINANÇAS



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
COORDENAÇÃO GERAL DE APOIO LABORATORIAL  
LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO NO PARÁ

Memorando SPEO nº 01/2013

Belém, 06 de março de 2013.

A

**COORDENAÇÃO / LANAGRO / PA**

Ilustríssimo Sr. Francisco Airton Nogueira

Conforme orientações da equipe de auditoria no ano de 2012, encaminhamos em anexo o documento “Procedimento para abertura, utilização e prestação de contas de suprimentos de fundos modalidade cartão de pagamento do Governo Federal – CPGF” que norteará os procedimentos a serem realizados no presente exercício em diante.

Atenciosamente,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Renato Maués', written over a horizontal line.

Renato Maués

SPEO/LANAGRO/PA

RECEBÍ:  
07.03.2013  
AA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO NO PARÁ – LANAGRO/PA  
SERVIÇO DE EXECUÇÃO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

PROCEDIMENTOS PARA ABERTURA, UTILIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE SUPRIMENTOS DE  
FUNDOS MODALIDADE CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL – CPGF

**OBJETO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS**

O regime de adiantamento, suprimento de fundos é aplicável aos casos de despesas expressamente definidas em lei e consiste na entrega de numerário a servidor, sempre precedida de empenho na dotação própria, para o fim de realizar despesas pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas e sob sua inteira responsabilidade, que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação (compra e contratação de serviços).

**RESPONSABILIDADES**

O detentor do cartão somente poderá utilizá-lo para saque mediante **justificativa formal** por cada ocorrência do fato, e autorizado pelo Ordenador de Despesas, sendo de inteira responsabilidade deste e do Suprido este tipo de concessão.

**TIPOS DE SUPRIMENTOS DE FUNDOS**

- a) Pequenos vultos;
- b) Caráter eventual (para atender despesas eventuais, inclusive viagem e com serviços especiais, que exijam pronto pagamento em espécie), justificar;
- c) Caráter sigiloso.

Antes de solicitar a concessão de Suprimento de Fundos para aquisição de algum produto, favor realizar uma **consulta formal** ao Setor de Almoxarifado, verificando se existe em estoque os produtos a serem adquiridos.

A cada concessão de suprimento de fundos, seja qual for o meio de pagamento, deverá haver a identificação da motivação do ato, esclarecendo as demandas da unidade e a definição de valores compatíveis com a demanda, vinculando o gasto com o suprimento de fundos.

Nos termos do Decreto nº 6.370/2008, é vedada a utilização do CPGF na modalidade e saque, exceto:

- Decorrente de situações específicas do órgão ou entidade, nos termos do autorizado em portaria pelo Ministro de Estado competente e nunca superior a 30% (trinta por cento) do total da despesa anual do órgão ou entidade efetuada com suprimento de fundos.

**AQUISIÇÃO DE CARTÃO CORPORATIVO E PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO**

- **ATENÇÃO AOS USUÁRIOS:** As despesas que forem realizadas sem estarem previstas no ato da concessão não serão acatadas, de acordo com a Lei 4.320/64, Art. 60, é vedada a realização de despesas sem prévio empenho, portanto se houver despesas que não forem previstas no ato do pedido de concessão, a mesma não poderá ser acatada com os recursos destinados para o processo que foi concedido ao Suprido.



**1º passo:**

Após o preenchimento do formulário, encaminhar o mesmo devidamente assinado pelo proponente, Suprido e Gestor da Unidade Administrativa para a Seção de Protocolo que logo após abertura do processo o encaminhará ao SPEO.

**2º passo:**

Verificar se o processo foi empenhado no SPEO e se foi liberado o limite o limite para a utilização do cartão.

Atentar para a classificação da despesa, se a necessidade de pronto atendimento do Suprido for:

ITENS	NATUREZA DA DESPESA
Aquisição de material	33.90.30
Prestação de serviços – Pessoa Jurídica	33.90.39
Passagem terrestre e pedágio	33.90.33
Taxas Públicas	33.90.47

**RESTRICÇÕES AO SUPRIDO**

Não se concederá suprimento de fundos a:

- Responsável por dois suprimentos;
- Servidor que tenha a seu cargo a guarda ou a utilização do material a adquirir, salvo quando não houver na repartição outro servidor;
- Responsável por suprimento de fundos que, esgotado o prazo, não tenha prestado contas de sua aplicação;
- Servidor que não prestou contas no prazo regulamentar ou que teve suas contas recusadas ou impugnadas.

**RETENÇÃO DE DAR (IMPOSTO SOBRE SERVIÇO – ISS) NA FONTE**

Na emissão de notas fiscais de serviços por PJ – Pessoa Jurídica, solicitar o recolhimento do ISS – Imposto sobre Serviço na fonte seja feito pelo prestador do serviço.

**CRITÉRIOS PARA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DO CARTÃO**

- I. Limites máximos para a concessão de suprimento por meio de cartão de pagamento do Governo Federal, quando se tratar de despesas de pequeno vulto para comprar e serviços de pessoa jurídica o valor é de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), sendo que o limite máximo para a realização de despesas, no somatório da nota fiscal/fatura/recibo/cupom fiscal da mesma natureza de despesa, não podendo ultrapassar o valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais).
- II. As despesas só poderão ser realizadas após confirmação do Setor Financeiro do lançamento do limite a utilizar no cartão.
- III. Os documentos originais deverão ser emitidos em nome do Laboratório Nacional Agropecuário no Pará / LANAGRO – PA com CNPJ nº 00.396.895/0040-31, devendo conter ainda, por parte do fornecedor do material ou do prestador de serviço, carimbo de recebido ou pago.
- IV. As datas de emissão dos documentos deverão estar dentro do prazo de aplicação que corresponde a data da liberação do limite de crédito ate 90 (noventa) dias a contar da data do ato de concessão do suprimento de fundos e não ultrapassará o término do exercício financeiro; deverão também vir atestadas por outro servidor que não seja o suprido e que tenha conhecimento das condições em que estas despesas foram efetuadas , prestando contas ate 30 dias úteis, após o prazo de aplicação.

- V. Quando a entrega do numerário for mediante limite do Cartão de Pagamento, a despesa deverá ser efetuada por meio de pagamento a um estabelecimento afiliado, utilizando-se a modalidade fatura. Somente na impossibilidade da utilização em estabelecimento afiliado e se o material ou serviço estiver restrito aquele estabelecimento é que poderá haver o saque, desde que autorizado em cada ocorrência do fato no processo, sempre sendo evidenciado que se trata de procedimento excepcional e carente de justificativa formal.
- VI. Quando o suprido efetuar saques por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal, o valor do saque deverá ser o valor da despesa, limitando o valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais) por item de despesa.
- VII. É vedado o fracionamento da despesa, considerando indício de fracionamento, a concentração excessiva de detalhamento de despesa em um mesmo produto ou serviço.
- VIII. É vedada a aquisição de Material Permanente por Suprimento de Fundos. Em caso de dúvida na aquisição de algum material quanto à classificação de sua natureza se consumo ou permanente, favor realizar consulta formal antes de sua aquisição ao Setor de Patrimônio da Instituição.
- IX. O valor a ser devolvido deverá ser realizado no prazo máximo de 03 (três) dias úteis a partir do dia seguinte da data do saque, diminuindo o valor do suprimento a se utilizado, através de GRU, código do recolhimento 68808-8; se o valor excedente do saque não for maior que R\$ 30,00 (trinta reais), poderá o suprido permanecer com o valor excedente além do prazo estipulado de até 03 (três) dias úteis. Na data em que o valor excedente somar R\$ 30,00 (trinta reais), o suprido deverá efetuar a devolução.
- X. Caso algum valor em espécie permaneça com o Suprido sem justificativa formal, por prazo maior que o indicado no item acima, a autoridade competente deverá apurar as devidas responsabilidades.
- XI. Quando o suprido efetuar saques da conta corrente ou por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal, o valor do saque deverá ser o das despesas a serem realizadas.
- XII. Nos casos em que o suprido ausentar-se por prazos extensos ou estiver impossibilitado de efetuar saques por longos períodos, poderá permanecer com valores em espécie acima do prazo de 03 (três) dias, justificando formalmente as circunstâncias que impediram os procedimentos normais.

#### **COMPOE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SUPRIMENTO DE FUNDOS**

- I. A proposta de Concessão de Suprimento;
- II. Cópia da NE – Nota de Empenho da despesa;
- III. Cópia da ordem bancária;
- IV. Relatório da prestação de contas;
- V. Notas fiscais/Fatura/Recibo/Cupom fiscal originais e devidamente atestados, emitidos em nome do órgão, comprovando as despesas realizadas;
- VI. O extrato da conta bancária discriminando todo o período de utilização;
- VII. A Guia de Recolhimento da União – GRU, referente as devoluções de valores sacados e não pagos em 03 (três) dias e aos recolhimentos dos saldos não utilizados por ocasião do término do prazo do gasto, se for o caso;
- VIII. A cópia da NS – Nota de Sistema de reclassificação e baixa dos valores não utilizados;

- IX. Todos os documentos deverão ter a data de emissão igual ou posterior a da entrega do numerário e deverão estar compreendidos dentro do período fixado para aplicação dos recursos.
- X. Será providenciada a anulação dos empenhos correspondentes aos valores não utilizados;
- XI. As prestações de contas impugnadas, serão imediatamente registradas em responsabilidades, por NL – Nota de Lançamento, evento 54.0.895, conta corrente igual ao CPF do Suprido e classificada de acordo com a irregularidade cometida.

Após o levantamento dos comprovantes de todos os gastos, o suprido deverá preencher o formulário de prestação de contas.

Na folha de justificativa de cada gasto o Suprido deverá anexar a nota fiscal/fatura/recibo/cupom fiscal.

Se a modalidade dos gastos for saque deverá ser anexada a emissão dos comprovantes dos saques do cartão de crédito emitidos pela máquina de auto – atendimento do Banco do Brasil.

**ATENÇÃO:**

É necessário anexar os comprovantes dos saques para facilitar o preenchimento do formulário no ato da prestação de contas, fechando com o valor sacado;

Os cupons fiscais quando emitidos em papéis tipo fax e pelas máquinas de auto – atendimentos bancários desaparecem com o tempo, **neste caso deverá ser anexado uma cópia do cupom fiscal ao lado do original.**

Após preenchimento do formulário, a prestação de contas deverá ser anexada ao processo e entregue ao Setor Financeiro, para conferência e análise do referido documento.

OBS.: os responsáveis pelos Suprimentos de Fundos deverão tomar conhecimento da legislação completa disponível no site ([http://www.stn.fazenda.gov.br/programação\\_financeira/execução\\_financeira.asp](http://www.stn.fazenda.gov.br/programação_financeira/execução_financeira.asp))

## ANEXO F – EVIDENCIA MITIGAÇÃO DE RISCO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura no Pará  
Divisão Administrativa – DAD/SFA/PA



### REUNIÃO DE TRABALHO

Realizada reunião de trabalho interinstitucional com a participação do Superintendente da SFA/PA, Adiróseo Santos, Coordenador do LANAGRO/PA, Francisco Airton Nogueira, Chefe da DAD/SFA/PA, Herdimir de Assis Moreira, Antonio Carlos Azevedo, Chefe do SESAG/DPDAG e Carlos César Mesquita, Apoio Gabinete.

#### ASSUNTOS TRATADOS:

01 - Bens Imóveis - O LANAGRO/PA possui 03 (Três) Laboratórios na área física da SFA/PA, o LASO, LABEV e Fertilizantes. Houve a iniciativa do Dr. Airton, que tratará junto à SPU – Superintendência do Patrimônio da União no Pará, sobre a possibilidade de oficializar documentalmente a delimitação das áreas ocupadas pelos Laboratórios, e assim sendo, passar a ser de responsabilidade direta do LANAGRO/PA. Ressalte-se que, esta matéria foi ponto da Auditoria de Gestão da CGU/PA, tanto no âmbito do LANAGRO/PA como na SFA/PA.

02 - Compartilhamento de Despesas - Através do presente instrumento, está sendo encaminhado ao Coordenador do LANAGRO/PA, inicialmente, as despesas contempladas com fornecimento de serviços de energia elétrica (Ver planilha), referente ao presente exercício (janeiro a Julho). Foi solicitado pelo Dr. Adiróseo, Superintendente da SFA/PA, o apoio incondicional no que tange à descentralização de recursos por parte do LANAGRO/PA, para fazer face às despesas em comento, haja vista a extrema dificuldade por que passa o PI MANUTSFAS.

03 - Bens Móveis - Em relação ao Incinerador depositado no SRT/DAD – Setor de Transportes, já há mobilização atinente ao interesse da UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia, através do próprio Reitor. Quanto aos demais bens móveis de interesse desta SFA/PA, serão disponibilizados e recambiados gradativamente.

04 - Serviços gerais - Através da parceria entre o LANAGRO/PA e a SFA/PA, serão realizados pequenos reparos no Portal e Placa de identificação, assim como, na guarita principal, de interesse comum, objetivando melhor humanizar o acesso principal da Superintendência.

05 - Os servidores e prestadores de serviços do LANAGRO/PA, terão acesso às dependências dos Laboratórios nominados, em horários definidos como necessários pelo Coordenador, Dr. Airton, devido a execução atípica e pontual das atividades executadas nos mesmos

  
HERDIMIR DE ASSIS MOREIRA  
Chefe da DAD/SFA/PA  
Portaria Ministerial nº 277/2010

24/07/2012



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA  
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL  
Laboratório Nacional Agropecuário no Pará - LANAGRO/PA

Ofício nº 290/2012/LANAGRO-PA

Belém, 05 de dezembro de 2012

A Sua Senhoria o Senhor,  
**LÉLIO COSTA DA SILVA**  
Superintendente da SPU/PA  
Rua Gaspar Viana, 125, – Comércio

Assunto: **Regularização de bens imóveis**

Senhor Superintendente,

Ao cumprimentá-lo, vimos através deste, novamente reiterar o Ofício nº 188/2012/LANAGRO-PA, datado de 06/08/2012, referente à regularização de bens imóveis, conforme teor abaixo:

*"O Laboratório Nacional Agropecuário no Pará – LANAGRO/PA, órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, foi submetido a um procedimento de Tomada de Contas do Exercício de 2011, através de uma equipe de auditores da CGUPA, no período de 26.06 a 06.07.2012.*

*Após procedimentos executados pelo referido órgão a qual o mesmo emitiu um Relatório de Auditoria Anual de Contas, no qual no item 3 – GESTÃO PATRIMONIAL, subárea – 3.1 – BENS IMOBILIÁRIOS, 3.1.1 Assunto: UTILIZAÇÃO DE IMOBILIÁRIOS e 3.1.1.1 Constatação, foi verificado o que segue: - [Fragilidade nos controles relativos às informações contidas no SPUnet sobre bens de Uso Especial da União sob responsabilidade da Unidade Jurisdicionada]*

*Diante do que se impõe à nossa gestão e em razão do propósito de regularizar citada situação, o mais breve possível, vimos por meio deste, solicitar o agendamento de uma reunião com esse órgão, a fim de que possamos delinear as providências necessárias para legalização da referida pendência".*

Sem mais para o momento, aqui ficamos ao vosso inteiro dispor e no aguardo de vossas providências, as quais serão muito importantes para resolução de tais pendências.

Atenciosamente,

Avenida Amrante Barreto, 1254 – Marco – 66095-000 – Belém / PA – Tel: (91) 3226 - 4310 – Fax: (91) 3225-2682

LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO NO PARÁ

LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO NO PARÁ

LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO NO PARÁ

LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO NO PARÁ

Página 1 de 1



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA  
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL  
Laboratório Nacional Agropecuário no Pará - LANAGRO/PA

Ofício nº 217/2012/LANAGRO-PA

Belém, 19 de setembro de 2012.

A Sua Senhoria o Senhor,  
**LÉLIO COSTA DA SILVA**  
Superintendente da SPU/PA  
Rua Gaspar Viana, 125,- Comércio

**Assunto: Regularização de bens imóveis**

Senhor Superintendente,

Ao cumprimentá-lo, vimos através deste reiterar o Ofício nº 188/2012/LANAGRO-PA, datado de 06/08/2012, referente à regularização de bens imóveis, conforme teor abaixo:

*"O Laboratório Nacional Agropecuário no Pará – LANAGRO/PA, órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, foi submetido a um procedimento de Tomada de Contas do Exercício de 2011, através de uma equipe de auditores da CGU/PA, no período de 26.06 a 06.07.2012.*

*Após procedimentos executados pelo referido órgão a qual o mesmo emitiu um Relatório de Auditoria Anual de Contas, no qual no item 3 – GESTÃO PATRIMONIAL, subárea – 3.1 – BENS IMOBILIÁRIOS, 3.1.1 Assunto: UTILIZAÇÃO DE IMOBILIÁRIOS e 3.1.1.1 Constatação, foi verificado o que segue: - [Fragilidade nos controles relativos às informações contidas no SPUnet sobre bens de Uso Especial da União sob responsabilidade da Unidade Jurisdicionada]*

*Diante do que se impõe à nossa gestão e em razão de do propósito de regularizar citada situação, o mais breve possível, vimos por meio deste, solicitar o agendamento de uma reunião com este órgão a fim de que possamos delinear as providências necessárias para legalização da referida pendência".*

Sem mais para o momento, aqui ficamos ao vosso inteiro dispor e no aguardo de vossas providências.

Atenciosamente,



MP/SPU
04957.006739/2012-29
07/08/2012

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA  
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL  
 Laboratório Nacional Agropecuário no Pará - LANAGRO/PA

Ofício nº 188/2012/LANAGRO-PA

Belém, 06 de agosto de 2012

A Sua Senhoria o Senhor,  
**LÉLIO COSTA DA SILVA**  
 Superintendente da SPU/PA  
 Rua Gaspar Viana, 125,- Comércio

Assunto: **Regularização de bens imóveis disponíveis ao LANAGRO/PA.**

Senhor Superintendente,

O Laboratório Nacional Agropecuário no Pará – LANAGRO/PA, órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, foi submetido a um procedimento de Tomada de Contas do Exercício de 2011, através de uma equipe de auditores da CGU/PA, no período de 26.06 a 06.07.2012.

Após procedimentos executados pelo referido órgão, foi emitido um Relatório de Auditoria Anual de Contas, no qual no item 3 – **GESTÃO PATRIMONIAL**, Subárea – 3.1 – **BENS IMOBILIÁRIOS**, 3.1.1 Assunto: **UTILIZAÇÃO DE IMOBILIÁRIOS** e 3.1.1.1 Constatação, foi verificado o que segue: -" **Fragilidade nos controles relativos às informações contidas no SPIUnet sobre bens de Uso Especial da União sob responsabilidade da Unidade Jurisdicionada**".

Diante do que se impõe às gestões do LANAGRO/PA e Superintendência Federal de Agricultura n Pará (SFA/PA) e em razão do propósito de regularizar citada situação, o mais breve possível, vimos por meio deste, solicitar o agendamento de uma reunião com esse órgão, a fim de que possamos delinear as providências necessárias para legalização da referida pendência.

Pelo exposto, aqui ficamos ao vosso inteiro dispor e no aguardo de vossas providências.

Atenciosamente,  
  
 FRANCISCO MATHEUS  
 SUPERINTENDENTE

RECEBEMOS EM: / /  
 Assinatura

Anexo: Cópias das folhas 17 e 18 do Relatório Anual de Contas e Resumo de reunião de trabalho entre a

## ANEXO G – DECLARAÇÕES IRPF



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria-Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Coordenação-Geral de Administração de Pessoas

### DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que os servidores abaixo relacionados, arrolados nas contas referentes ao exercício de 2012, da Coordenação de Contabilidade, estão em dia com a entrega das cópias das declarações de bens e rendas, em observância ao disposto na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, e em conformidade com o item 11 parte A, do anexo II à Decisão Normativa TCU Nº 119, de 13 de janeiro de 2012.

Alberto Jerônimo Pereira  
José Calazans dos Santos

Brasília, 06 de fevereiro de 2013

**JOSÉ LUIS DA SILVA**  
Coordenador-Geral de Administração de Pessoas

Ministério da Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento - MAPA

*Confere com o Original*  
Data: 11/03/13

Alberto Jerônimo Pereira  
Coordenador de Contabilidade  
PRO-006624/T-8 GO  
ESDNT/SPO/SE/MPA